

EXPLODIU UMA BOMBA CONTRA PERON QUANDO DISCURSAVA

(TEXTO NA PAGINA 4)



Cícero Silva, o assassino

ALUCINADO PELO ÓDIO CRAVOU A FACA NO CORAÇÃO DO COMPANHEIRO

A arma partiu-se devido a violência de golpe -- Questão de serviço a causa do bárbaro homicídio

(TEXTO NA PAGINA 5)

ANO 78 — RIO, QUINTA-FEIRA, 14 DE ABRIL DE 1953 — N.º 86

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogéa.

Perigosa quadrilha agindo contra o Sindicato da Construção Civil

Dilapidação de Cr\$ 106.006,10, foi o que fizeram Alvaro Biruti e Arnaldo Rodrigues Coelho — Palpitante entrevista do Presidente José Maria de Paula.

(TEXTO NA PAGINA 11)

Lício Hauer

seguir para Moscou

O líder dos «barnabês» assistirá, com outros 36 brasileiros, às festas de 1.º de maio na capital da Rússia

(TEXTO NA PAGINA 2)

BANCO LINOPIMENTAL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

COMO SE EXPLICA A ALTA DOS preços e a escassez do arroz

Troca do precioso cereal por automóveis «Hudson» que foram vendidos pelo português Temudo, da Agência Amendoeira — O Sr. Antônio Sanchez Galdeano, que se diz sócio do chanceler João Neves, pode explicar as causas da negociação — Os motivos da demissão do deputado Hélio Cabal da Cia. Estônifera — (Texto na 5.ª página)

(TEXTO NA PAGINA 11)

Estrangulada a caminho do lar



Lidia Lima de Souza, a jovem estrangulada

Mês cheio para o Juri de Niterói

O assassino do delegado Renato Pacheco Marques vai ser julgado dia 20

(TEXTO NA PAGINA 5)



Darcy Rodrigues

Enfrenta a polícia paulista mais um crime misterioso — Era linda a jovem violentada

(TEXTO NA PAGINA 5)



Heráclito Alves, a vítima

Dois aviões

chocaram-se
no ar

Mortos os ocupantes dos aparelhos, um «T-6» da FAB e um teco-teco

Tenente Ariovaldo Pinto

(TEXTO NA PAGINA 3)



Insistem os especuladores



O «cafézinho» dentro de pouco tempo será artigo de luxo a preço proibitivo

na majoração do «cafézinho»

Alega o Sindicato da classe que «é o próprio povo quem deseja o aumento» — Manobra que precisa ser desmascarada

(TEXTO NA PAGINA 5)

BOM DIA

TUBARÕES DO LEITE

Cada vez mais vorazes os tubarões do leite. Ninguém pode deter sua fome de ganância e exploração. Nosso povo, cada vez mais pobre, vê aumentados seus sofrimentos com as manobras astutas, periodicamente feitas pelas monopolizadoras do precioso alimento.

(CONCLUI NA 5.ª PAG.)

GRATIS CR\$ 20.350,00

Em prêmios aos nossos leitores!



DE J. ISNARD
& Cia. Ltda.

Troque SEIS
CUPÕES por um
bilhete numerado e
concorra ao nosso
sensacional sorteio

O SORTEIO DA SÉRIE 1 SERÁ REALIZADO A 29 DE ABRIL DE 1953

NÃO HÁ FRAUDE

Este é o único Concurso cujo sorteio realiza-se pela Loteria Federal, não apresentando, portanto, nenhuma possibilidade de fraude.

E', também, o único que dá prêmios valiosos, como geladeiras, aparelhos de televisão, máquinas de costura e outros relacionados na 14.ª página deste jornal.

A Noite do Presidente



PETRÓPOLIS, 15 (Pelo telefone) — Vargas, refletindo agora à noite sobre os problemas do país, confia que todas as dificuldades serão superadas, afinal. Para colimar tal objetivo, não lhe falta disposição e capacidade de ação. Nem o apoio dos trabalhadores e do povo brasileiro em geral.

VARGAS COM OS LÍDERES GREVISTAS DE S. PAULO

Ao receber a Comissão dos grevistas de São Paulo, com quem conversou demoradamente, Vargas demonstrou mais uma vez como se encontra plenamente sintonizado com as massas trabalhadoras.

Esta alusão ao sentimento, além da solidariedade emprestada por Vargas às lutas reivindicatórias dos grevistas, da nova promessa do Presidente, que, como as outras feitas aos trabalhadores, será cumprida: nova redação da lei de salário-mínimo e atualização das tabelas salariais.

SOBRE ARROZ EM MNAS, MAS A "COFAP" NÃO O LIBERA PARA O RIO!

Sem comentários, transcrevemos o seguinte telegrama ontem recebido pelo Presidente Vargas:

"Uberaba, M. G. — Dentro das explicações e entendimentos que V. Exa. manteve com o nosso prefeito, Sr. Antônio Próspero e com o Sr. Adalberto Rodrigues da Cunha, há dias, aqui estamos para solicitar de V. Exa. urgentíssimas providências junto à COFAP para que a mesma autorize à COAP de Minas Gerais a liberar o arroz que possuímos e que está proibido de ser enviado para outros Estados. Acontece que a produção local está começando a ficar armazenada sem consumo, pois nesta zona não se consome essa produção, que sempre foi exportada para outros mercados sem prejuízo do consumo local, e as máquinas e exportadores de arroz não podem ficar com essa mercadoria a se estragar e produzir graves prejuízos, enquanto outros mercados necessitam do produto. Há necessidade da liberação imediata do produto em excesso sob pena de paralisar-se o comércio e a produção atacadista trazendo consequências perniciosas, enquanto outros mercados precisam da mercadoria. Todos os anos a colheita da zona é dividida em duas partes, sendo uma de consumo local no Estado e outra para re-

missão aos Estados vizinhos. Pedimos determinações a V. Exa. em prol de medidas de liberação do arroz desta zona para que possa ser livremente exportado, pelas razões que expusemos. Pelos arrebolos de Uberaba (ao) Reinaldo Miguel Rozende & Cia. Ltda.; Tiago Prata & Cia. Ltda.; Irmãos Bichuete Ltda.; Alexandre Jorge Nagib Barroso; Adalberto Pena & Cia.; Bachur Hallal & Cia., e outros".

DESPACHOS E AUDIÊNCIAS

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, os ministros, da Fazenda Sr. Horácio Lacerda, do Trabalho, Sr. José de Segadas Viana, em conferência, o presidente interino do Banco do Brasil, general Antônio Gomes; e, em audiência, o general João Pinto Parça e a senhora Maria Cecília Fontes.

REFINARIA DE PETRÓLEO NO AMAZONAS

Vargas recebeu o seguinte despacho:

"Mandei — No momento em que tomamos conhecimento da entrega feita pelo Sr. Plínio Cantanhede ao governador Alvaro Maia, da título de autorização para instalação da refinaria pela Companhia de Petróleo da Amazônia queremos apresentar a V. Exa. nossos agradecimentos pelo sentido patriótico da orientação que vem sendo dada à solução do problema do petróleo brasileiro que representa, por todo este ano, verdadeira parte da emancipação econômica da região amazônica. (a) Cia. do Petróleo da Amazônia, Isaac Sobba, presidente, e Adalberto Vale, vice-presidente".

USCELINO: — GRANDE EMPREENHIMENTO EM BELO HORIZONTE

O governador Juscelino Kubitschek endereçou ao Chefe do Governo o seguinte telegrama:

"Tenho a honra de comunicar a

CHUVAS NA PARAIBA!

O Sr. José Américo, governador da Paraíba, que tem estado em constante comunicação com o Chefe do Governo informando-o sobre a situação dos flagelados da seca no Nordeste, endereçou a S. Exa. o seguinte telegrama:

"Tenho a satisfação de comunicar a V. Exa. que caíram boas chuvas em vários municípios deste Estado, principalmente em Agreste e Caatinga. Se houver continuidade teremos grande alívio na crise que nos últimos dias se vinha agravando devido ao prolongamento da estiagem. Atenciosas saudações (a) José Américo".

REFORMA AGRÁRIA

Cleofas deu (vá lá...) "mais um passo decisivo para a reforma agrária: a lei sobre arrendamentos rurais".

E' um golpe de morte nos tubarões.

— E o Cleofas, o que é? — indagou alguém aqui no Rio Negro.

V. Exa. que constituímos a sociedade de economia mista denominada FRIMISA para a construção imediata e exploração de um grande frigorífico que será localizado em Santa Luzia nas proximidades de Belo Horizonte. A planificação econômica e os respectivos projetos já estão integralmente realizados tendo sido firmado o contrato de financiamento de modo a assegurar todas as condições para a breve realização dessa importante obra que idealizamos com o objetivo da melhoria do abastecimento, não apenas de Belo Horizonte mas também do Rio de Janeiro, matéria essa que constitui, por laudal preocupação de seu esclarecido e patriótico Governo. Atenciosos cumprimentos (a) Juscelino Kubitschek".

DA PAN-AMERICANA

O Presidente Getúlio Vargas recebeu o seguinte telegrama da felicitações enviado pelo Sr. Hector B. Trujillo Molina, presidente da República Dominicana:

"Por motivo do Dia Pan-Americano é meu grato expressar a V. Exa. os cordiais votos que formulo em nome do Governo e do povo dominicano pela prosperidade dessa Nação irmã e pela felicidade pessoal de V. Exa. em prol da sincera cooperação entre nossos povos e pela realização dos ideais pan-americanos. São essenciais ao bem-estar e paz da América e do Mundo. (a) Hector B. Trujillo Molina".

ARTUR PIRES EM GENEBRA

O titular da pasta do Trabalho assinou portaria em que resolve incluir o Sr. Artur Pires, como membro da Comissão que deverá estudar os pontos da próxima Conferência Internacional do Trabalho, a se reunir em Genebra, no mês de junho vindouro.

FALHOU A "FILA INDIANA"

Nos dois últimos dias, o tráfego no centro da cidade e nas avenidas que dão acesso às Zonas Sul e Norte tem apresentado maiores dificuldades. Em alguns pontos e em determinadas horas de mais intenso movimento chega a haver engarrafamento.

Tal situação é decorrente, sem dúvida, da "fila Indiana", que no papel pode ser uma grande salvação, mas que na prática falha.

Não fazemos, entretanto, uma carga cerrada sobre o sr. Edgard Estrela que, afinal determinou a medida como mais uma tentativa para auxiliar a população.

Estamos certos, por isto mesmo, de que S. S. vai reverter a ordem. A fila Indiana não aprovou e, assim, não deverá ser mantida.

O EMPRÉSTIMO PARA OS ATRASADOS COMERCIAIS

Será assinado, amanhã, o empréstimo de 300 milhões de dólares concedido pelo Eximbank ao Banco do Brasil, para a liquidação dos atrasados comerciais de nosso país nos Estados Unidos.

O NOVO PRESIDENTE DA COFAP

O Presidente da República, assinou decreto, ontem, nomeando o coronel Hélio Braga, presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços (COFAP).

CHEGOU O ALMIRANTE FLÁVIO DE MEDEIROS

Chegou, ontem, no Rio, pelo "Argentina", procedente de Nova York, o almirante Flávio de Medeiros, que representava a Marinha Brasileira na Junta de Defesa Interamericana. Falando à imprensa o almirante Flávio de Medeiros declarou que a padronização de armamentos será aprovada brevemente. O plano respectivo está sendo ultimado em Washington onde funciona a aludida Junta.

TRANSFERIDO DE PRISÃO

O major Julio Sergio de Oliveira que estava fazendo greve da fome, recusando aceitar qualquer alimento, como sinal de protesto contra a sua prisão, foi transferido do Regimento Andrade Neves, conforme informações do ajudante de ordens do comandante da Primeira Região Militar a uma comissão de deputados que visitou o militar preso.

Eisenhower pronunciará, hoje, um discurso sobre as probabilidades de paz

AUGUSTA, 15 (AFP) O discurso que o Presidente Eisenhower pronunciará amanhã, em Washington, será um discurso sobre as "probabilidades de paz para todos os povos do mundo em 1953", declarou o sr. James Hagerty, secretário de imprensa da Casa Branca.

Sabe-se que o Presidente, interrompendo suas férias no Clube Nacional de Golf, pronunciará esse discurso no almoço da "Sociedade Norte-americana dos editores de jornais". O discurso será irradiado e televisionado às 13 horas.

O Presidente está trabalhando na

redação dessa importante oração que durará cerca de meia hora, após o que Eisenhower irá ao estado de Basel, (Frith St. Ann), para lançar a primeira bola da primeira partida desse esporte de temporada de Washington.

O sr. Hagerty, que deu esses detalhes aos jornalistas, acrescentou que o Presidente assistirá a "match" durante algum tempo e depois tomará o avião para regressar a esta cidade, detendo-se em Salisbury, onde tomará parte nas cerimônias comemorativas do 200º aniversário da fundação do condado de "Cowan Country". Eisenhower pronunciará uma curta alocução e chegará aqui à noite.



VITAMINAS PARA OS FLAGELADOS NORDESTINOS — Foram recebidas, ontem, pela Sra. Darcy Vargas os Srs. James Sharp, Collier Fischer e Ruyval Pinto, respectivamente presidente e diretores de uma indústria farmacêutica desta Capital, que fizeram entrega de 200 quilos de um complexo de vitaminas e sais minerais, destinados a enriquecer a alimentação fornecida pela Legião Brasileira de Assistência aos flagelados nordestinos.

O clichê reproduz um flagrante do ato, no gabinete da presidente da LAB, em que aparecem ao lado da primeira dama do país o Sr. James Sharp e sua filha, Sra. Sharp.

CONGRESSO NACIONAL

Aprovado o veto do Presidente da República — Medida tributária inviável — 168 votos contra 85

Presidência pelo sr. Marcondes Fiufo, reunido hoje, no Palácio Tiradentes, o Congresso Nacional, para apreciar o veto presidencial ao Projeto de lei que modifica o art. 3º da lei n. 494, de 26 de novembro de 1948, que complementando o parágrafo 1º do art. 15 da Constituição, definiu as mercadorias consideradas como mínimo indispensáveis ao vestuário, alimentação, habitação e tratamento médico das pessoas de restrita capacidade econômica, protegidas pela isenção do imposto de consumo. No intuito de tornar efetiva essa isenção, em benefício dos consumidores, a lei estatuiu determinadas condições, figurando entre elas a fixação dos preços máximos de venda no varejo. Foi instituída a obrigatoriedade da emissão de notas fiscais, pelos fabricantes, comerciantes, atacadistas e varejistas, como meio de controle da boa aplicação da isenção estabelecida. A inclusão dos varejistas dentro dos compêndios à entrega da nota fiscal ao consumidor, visava fornecer um elemento indispensável para a verificação do preço da entrega do produto ao consumo. Mas havia quem visse nessa obrigatoriedade um meio de intensificar a fiscalização tributária, evitando a evasão de rendas. A alteração constante do projeto visava, porém, libertar o varejista dessa obrigação, beneficiando-o, translativamente, de uma licença legal que visa, justamente, proteger o consumidor.

Salienta a Mensagem, justificando o veto, que a omissão dos varejistas, contida no projeto, é contrária ao interesse nacional, concluindo: — "Assim a medida visada pela alteração daquele dispositivo ensejaria fácil burla da finalidade social ora assegurada, desvirtuando, desse modo, o objetivo da isenção, com dano para o erário".

O primeiro orador da sessão foi o sr. Tristão da Cunha, que fez, mais uma vez, cerrada crítica ao tabelamento em particular e ao intervencionismo estatal, no setor econômico, em geral, concluindo que "ou o governo acaba com o tabelamento ou o tabelamento acaba com o Brasil". E, finalmente, manifestou-se contra o veto. Deleitando o sr. Lauro Lopes as razões de veto, e do sr. Maurício Jopet (Conclui na 4ª página)

De PRIMEIRA MÃO

ESTRIBILHO DA SECA

Pode parecer um estríbilho a insistência com que estamos pisando diariamente o assunto das secas do Nordeste, especialmente no Ceará. Mas nem por ser também um estríbilho os gemidos dum agonizante podem deixar de ser levados a sério. E o Nordeste está agonizando, ferido por uma desgraça que é, indiscutivelmente, o maior problema deste País na hora presente — problema social, econômico e político. É o problema da vida e da morte de mais de dez milhões de homens, mulheres e crianças, problema de desespero e de fome. Problema que é uma vergonha para a Nação, que, há quarenta e dois anos, pouco se lhe dá de ver quase a quarta parte de seus filhos transformados em mendigos. Problema diante do qual todos os homens públicos deste País deviam ter a coragem que teve o Sr. Alcides Carneiro, para excluir, da tribuna da Câmara que, se o povo do Nordeste tem de morrer de fome, é preferível que morram primeiro os seus deputados no Congresso. Ou a coragem que está demonstrando o governador Raul Barbosa, que abandona todos os interesses políticos de sua facção, para vir bater às portas do Presidente da República e dos Ministros, lutando como um leão acuado que se dispõe a não morrer na toca.

Ontem ainda, o governador cearense, depois dos entendimentos que manteve com o ministro da Fazenda e com a abnegada presidente da Legião Brasileira de Assistência, fez ao Presidente Getúlio Vargas uma exposição fiel da situação e das soluções imediatas que se impõem. O relatório do governador, aliás, vem apenas dar ao Chefe do Governo o comovido sentimento pessoal que o Sr. Raul Barbosa infunde aos padecimentos do povo com que sofre, numa locustine solidariedade que e credencia nesta hora à admiração de todos os homens, mulheres e crianças de sua terra, sem distinção partidária. As palavras do Sr. Raul Barbosa ao Presidente da República, ilustradas pelas últimas informações que transformaram o Estado num mapa de assaltos e desolações, terão repetido, em suma, o conteúdo de um longo telegrama enviado ao Sr. Getúlio Vargas pelas classes produtoras do Ceará, e que traduz a mais lúcida interpretação da conjuntura sócio-econômica do flagelo.

Neste despacho, as classes produtoras destroem, em primeiro lugar, as notícias contraditórias sobre chuvas esporádicas, confirmando o caráter inconstatível da declaração da seca. A região do baixo Jaguaribe, o centro e o norte não têm mais esperança; estão à mercê da miséria, da fome e da nudez, agravadas por dois anos de crise. Os serviços públicos em andamento não estão em condições de atender a massa de trabalhadores necessitados, notando-se mesmo a recusa dos flagelados em ingressar nas obras em execução, em virtude dos baixos salários e do elevado preço das utilidades mais indispensáveis. Demais disso, as obras em curso estão muito afastadas, em alguns casos, das regiões mais flageladas pelo flagelo. Impõe-se a execução de um vasto programa de obras, cuja localização possa atrair os trabalhadores das zonas circunvizinhas.

MOBILIDADE DAS VERBAS

Além de um ajustamento na localização das obras, é indispensável assegurar a fácil mobilização dos recursos financeiros destinados a qualquer tipo de assistência, eliminando-se as dispersões e os entraves da burocracia, só justificáveis em épocas normais, mas não numa conjuntura de guerra, como a que se está vivendo no Nordeste. As verbas devem ser o fluxo em mão e os governadores do Nordeste não podem haver mobilidade e eficiência.

ESCASZES DOS GÊNEROS

Cumpra ainda destacar, como um dos aspectos mais alarmantes da presente crise a escassez e o alto custo dos gêneros alimentícios. A própria ação dos órgãos do tabelamento de preços dificulta a formação de "stocks" e, quando preciso, a venda direta ao consumidor rotadamente nos serviços de assistência aos flagelados.

A COAP

A Comissão de Abastecimento e Preços estalou-se num transtorno incontestável, agravado por episódios dúbios que tornam o si-



Raul Barbosa

NOVO MEMBRO DO CONSELHO

Foi eleito para presidente do Conselho Fiscal do Serviço Social do Comércio (CESCO), o engenheiro Dr. Luiz Bettencourt de Menezes, em substituição ao Ministro Valdemar Marques.

O novo presidente do Conselho Fiscal do CESCO é presidente do Sindicato das Indústrias de Material Elétrico, Primeiro Vice-Presidente da Federação do Comércio Varejista do Rio de Janeiro, membro do Conselho Diretor da Confederação Nacional das Indústrias e integrante do Conselho Técnico Consultivo das Classes Conservadoras, além de membro de todos os Conselhos Técnicos do SESC.

POSSES NO IAPETC

Tomaram posse, ontem, nos cargos de diretores do IAPETC, o sr. Rafael Risio, do Departamento de Aplicação de Reservas e o sr. Luiz Soares Bezerra, do Departamento de Benefícios.

O sr. Risio foi delegado regional daquela autarquia no Rio Grande do Sul e o sr. Luiz Soares Bezerra, que é um dos mais antigos e competentes funcionários da mesma, já exerceu, com proficiência as funções de delegado no Ceará e em São Paulo.

Licio Hauer seguiu para Moscou

O líder dos "barnabés" assistirá, com outros 36 brasileiros, às festas de 1º de maio na capital da Rússia

Divididas em três delegações, já se acham a caminho da União Soviética 37 personalidades brasileiras, a convite do Comitê Soviético da Paz, do Conselho Central dos Sindicatos da URSS e da Sociedade de Relações Culturais com o Estrangeiro.

Assistirão à parada de 1º de Maio em Moscou.

As três delegações têm como presidentes o general Honorio Hernando Bezerra Cavalcanti (dos partidários da paz), o líder sindical Elói Martins (dos operários) e o escritor José Geraldo

Vieira (dos intelectuais e artistas).

Dentre as pessoas que seguiram, acham-se as seguintes: além das supra citadas, o escritor Abguar Bastos; o médico Washington Leão; o vereador Antenor Marques, dirigente marcenário do Distrito Federal; o vereador Afonso Celso da Câmara de Niterói; o sr. Licio Hauer, presidente da União dos Servidores Públicos; o escritor José Geraldo Vieira; João Batista Lima, redator da "Imprensa Popular"; a poetisa gaúcha Lila Ripoli; o economista e jornalista Olímpio Guilherme, etc.



Mudou o ministro da Agricultura que alguns jornais ligados ao seu gabinete esbanjaram o fato de não haver sido convidado para a reunião da CEPAL. As notas que saíram colocam mal o ministro João Neves, vítima de uma "conspiração" de Cleofas e alguns escribas seus. É claro que o Itamarati pode ser acusado de desorganização ou jacobinismo, mas em verdade, para que convidar o ministro de Cleofas, para alguma coisa? Para que, se tudo ali é marasmo e inutilidade? Que fez ou faz João Cleofas? Navega nas águas da reforma agrária, planta cana, moca, faz cachaca e... enriquece.



— O Láfer está sentindo os efeitos da carestia na própria carne...



DE camaleão

CLAUDIA RODRIGUES

Está plenamente desmascarada a intriga em que procuraram envolver João Goulart, Duarte Dornelles e Marcos Pinheiro, afirmando uma conta os outros. O enérgico telegrama de Jango, a oportuna missiva de Marcos Pinheiro, sobre cuja lealdade política dou o meu depoimento, e mesmo a oração de Armando Falcão na Câmara enterraram de vez o assunto.

Resta, agora, ao meu confratão Marcos Pinheiro identificar o chantagista, para, se possível, metê-lo na cadeia.

CAMPANHA

Vasconcelos Costa, depois de um suculento churrasco em Juiz de Fora, mostra-se eufórico com seu futuro político. Seus amigos te até mesmo alguns inimigos) são unânimes em admitir que Vasconcelos será o João Quadros de Minas, nas eleições de 1955. Tomara que seja, Dorian Grey. Você bem o merece.

SINECURAS

Mourão Filho distribuiu, há dias, ótimos empregos a certos rapazes da imprensa. A penca de nomeações lembrou muito o panamá de 1950 na Gaiola de Ouro, que tanta celeuma provocou em alguns setores da nossa imprensa.

Mourão conseguiu fazer sozinho o que cinquenta vereadores fizeram reunidos.

AUSÊNCIA

E por falar em Mourão Filho: foi muito notada sua ausência na festa oferecida ao bicheiro Afrânio Pimenta, seu grande amigo e cego eleitoral.

Dizem as más línguas que o ex-presidente da Câmara Municipal não compareceu devido à nota que aqui inseri sobre suas relações pessoais e políticas com aquele contraventor do denominado João do Bicho.

JENNY DEFENDE DULCÍDIO CONTRA HUGO RAMOS

Nossa excelente cronista Jenny Pimentel de Borba assistiu ontem às audiências populares do prefeito Dulcídio Cardoso no Palácio Guanabara. Diante daquele belo espetáculo de democracia, o vereador Hugo Ramos Filho, que é da alta gens dos Ramos de Santa Catarina, não se conteve:

— O Dulcídio faz mal em se meter com essa gente! O chefe da Municipalidade da Capital da República não devia se imiscuir pessoalmente com os assuntos de semelhante patuleia.

Indignada, Jenny respondeu à altura:

— O senhor está enganado, Doutor Hugo Ramos. O prefeito Dulcídio Cardoso, assim procedendo, cumpre sua vocação política. Ele é um verdadeiro e grande democrata. Só os homens assim, que se colocam ao lado do povo, e que são, eles próprios, do povo, como o prefeito Dulcídio, só eles fazem de fato política.

LOUCURA

Ademar de Barros está mesmo louco. Ainda recentemente, quando de sua viagem à Europa, o aventureiro conseguiu, a muito custo, anteceder-se



Cansado e desiludido

MANCIO TEIXEIRA

Benjamin Cabelo deixou a COFAP imensamente desiludido. A carta que ele escreveu ao Presidente da República revela um desencanto profundamente compreensível. Queixa-se de que esta cansado, fala de tantas injustiças e falta de cooperação. Ninguém poderá contestar que Benjamin Cabelo foi um homem esforçado na direção daquele órgão controlador de preços. Apanhar água em peneira é coisa muito difícil, senão impossível. Quando ele assumiu a presidência da CCP e, depois, a da COFAP, tinha a certeza de que o seu objetivo era o de trabalhar em benefício do povo. Cabelo foi sempre um temperamento de mosquiteiro a serviço das massas. Conheceu as duras campanhas que viviam dar ao Brasil dias de maior tranquilidade e segurança social. Naqueles idos de 1928, sua arma era o do jornalista impávido, do idealista ardoroso, que investia contra os dominadores da época. Na redação de "A Esquerda" e da "A Batalha", os primeiros baluartes que desfaleceram a bandeira da Aliança Liberal, despertando o povo para a revolução de 1930. Cabelo, entre outros companheiros decididos, montara a sua barricada gaúcha e nela sustentou o fogo sagrado da rebelião, cujo epílogo resultou na marcha vitoriosa de Getúlio para o Catete. Um homem dessa fibra, com um passado de combate e de renúncia, de bravura e integridade, nunca poderia se divorciar do povo. Estou certo de que se dependesse de Benjamin Cabelo o bem estar coletivo, ele o teria proporcionado, mas transformar em ninho de beija-flores uma casa de maribondos, é um milagre que só o poder divino seria capaz de realizar.

Na famosa questão do aumento do preço do leite, por exemplo, Cabelo preferiu assumir uma atitude de desassombro e energia contra os especuladores rapaces. Sei que ele levaria a cabo os seus propósitos de repressão ao assalto. Mas, no momento decisivo, faltou-lhe o apoio porque, infelizmente, devemos reconhecer que ainda somos prisioneiros do poder econômico, a que se referiu Getúlio. Situado entre a cruz e a caldeirinha, Benjamin Cabelo, homem de bem, homem de rudes franquezas, de impulsos machões, teve, durante a sua passagem pelos órgãos controladores do abastecimento público, de apertar o homem de circo, de consumir grandes doses de vaselina, a fim de amaciar as situações, evitando, com o emprego desse emoliente, a irrupção de conflitos insoluçionáveis. Ninguém que conheça a capacidade moral de Benjamin Cabelo, poderá apontá-lo à execração pública, vilipendiando-o gratuitamente. Poder-se-á criticá-lo no que for justo; criticá-lo nos erros, porventura cometidos, mas é necessário convir que a culpa maior não lhe deve ser atribuída, se procuramos investigar, com imparcialidade e consciência, as causas dos aumentos escandalosos que estão conduzindo o povo às raias do desespero.

Para GIOCONDA Sorrir

ESTADO DE SÍTIO



Costa (hoje menino) o Francisco Macêdo e Benedito Valladares.

Assunto: o estado de sítio. Não que eu possa algum sítio, o que seria de resto de bom alvitre, neste estado de emergência. Mas os referidos parlamentares não desejavam falar d'outra coisa. De sorte que assim se fez, para felicidade geral da roda. Salvo seja. E aremos.

— «Frei Cognac — indaga o Vasconcelos Costa — o senhor não é de opinião que o estado de sítio poderá ocasionar algum mal?»

— «Nem para mim, que sou frade — respondi com lealdade — esse estado é interessante, filho...»

— «E poderia até, de uma hora para outra, nos deixar sem os empregos...» — ponderou, meio aflito, o senador Olavo de Oliveira, com certa preocupação no futuro.

Mas o Benedito Valladares, que está sempre pensando em festas de aniversário natalício:

— «Não, até que não seria mal, para mim pessoalmente, se fechassem a Câmara.»

E, piscando o olho matreiro — «Eu era bem capaz de arrumar, no novo estado de coisas, um emprego natalício...»

FREI COGNAC.

Fatura

Em meados de 1952, autoridades responsáveis pelo abastecimento e preços, afirmaram nos quatro ventos que até dezembro daquele ano, estaríamos com fatura abastida de todos os produtos essenciais, e que, inevitavelmente, o custo de vida baixaria. Não ocorreu nem uma coisa, nem outra. Tivemos mais e mais o custo de vida subindo ainda mais. Vamos para metade de 1953 e a situação está cada vez pior, e segundo as estatísticas, este será o ano da fome. Nenhuma das nossas culturas produziu para 60% do nosso consumo. Isso equivale a fome ao aumento dos preços. A fatura colapso é sinônimo de miséria.



(O industrial Jorge de Mota declarou que continua na Fundação da Casa Popular, para construir, ainda, mais de mil apartamentos.)

O Malos não nega logo. E não teme o tico-tico: Disse a rir, em desalago: — Por amor ao cargo... eu fico!

Indiana...

Não é de curioso livro de George Sand que vamos falar, mas da fila indiana imposta pelo Diretor de Trânsito, nos ônibus e lotações desta cidade. Geral tem sido o clamor contra a medida, posto que todos já a experimentaram há tempos, sabendo a contraproducente. Entretanto ela já foi imposta, apesar das queixas. Ontem, vimos a indiana pela cidade: fazia dá a pobre zinha, e muito mais comisseração merecia o cidadão — passageiro. Em compensação, a gente via aquela fila de cores, em marcha lenta, como se o objetivo fosse a escravidão ou a própria morte. Uma tristeza completa a indiana, e um sofrimento.

Pro Seu GOVERNO

FAZENDO DE DESENTENDIDO...

(Charge de Michel Simão)



Repórter — Ministro, o Cabelo caiu!

Senador — Não não é conversa pra mim, que sou chefe...

Explodiu uma bomba contra Peron quando discursava

VIDA SOCIAL



IBRAHIM SUEDE

EMBARQUE



Hoje o casal Jorge Guinle parte para os Estados Unidos, onde vai entrar em contato com os mais famosos "astros" de Hollywood que visitaram o Brasil em 1954, durante o Festival de Cinema. O casal Guinle recebeu, domingo, para um coquetel de despedida e apresentação de seu livro "Jazz Panorama", o primeiro escrito no Brasil nesse gênero. No bloco apartamento das anfitriãs, encontramos diversas personalidades do nosso mundo social, político e diplomático, entre os quais o governador o Sr. Amaral Peixoto; o ministro João Neves da Fomento; o embaixador da Espanha e marquesa de Prat; o Sr. Georges Mime; Sr. e Sra. Ari de Castro; Sr. e Sra. Baby Rocca; o príncipe Dom João de Orleans e Bragança; Sr. e Sra. Bob Wilans; Sr. Walter Quadros; Sr. e Sra. Franzão Sales; Sr. Vicente Gallier; Sr. Silvio Túlio Cardoso; Sr. e Sra. Vinícius de Moraes; Sr. e Sra. Hermelinda Matarazzo; ministro Hugo Gauthier; senhores Ladislau de Abreu e Osmar Moreno; Sr. Ari Lima, e muitos outros. Não precisamos dizer que os Guinle sabem receber. Quando eles abrem as portas de sua residência, sempre acontecem reuniões agradáveis e alegres. Eles são perfeitos, conhecem profundamente o arte de receber.

INTERROGAÇÃO

O que acontece de extraordinário com a belíssima Maria Amélia Tigre de Naves, que está deixando o Rio de Janeiro, atravessado?

ANIVERSÁRIOS — Sr. João Teixeira de Carvalho — A data de hoje registra o aniversário natalício do sr. João Teixeira de Carvalho, nosso antigo confrade de imprensa e funcionário aposentado do Tesouro Nacional.

— Sr. João C. Ribas — Por motivo de seu aniversário natalício, ontem transcorrido, foi o nosso confrade sr. João C. Ribas, chefe do expediente da Secretaria da A.B.I., homenageado por seus amigos e companheiros de trabalho.

CASAMENTOS — Senhora Esperança Fernandes — Sr. Rubens Endson — Realiza-se no próximo dia 25 o casamento da senhora Esperança Fernandes, filha do sr. e senhora Euzébio Gonçalves Fernandes, com o sr. Rubens Endson, filho do sr. e senhora João Endson Filho. A cerimônia religiosa terá lugar às 18 horas, na Igreja de São Sebastião, à rua Haddock Lobo.

BODAS — Celebram suas bodas de prata no próximo dia 18, o sr. Carlos Schmitt Mercê e a senhora Ana de Lourdes Bueno Mercê. Por esse motivo, os filhos do casal — Tais e Norton — mandam rezar missas em ação de graças, às 10

horas, na matriz de Santa Rita de Cassia, no Largo de Santa Rita.

HOMENAGENS — Desembargador Ary Franco — Terá lugar no próximo dia 30, às 20 horas, nos salões do Botafogo de Futebol e Regatas, o banquete que amigos e colegas do dr. Ary Franco lhe oferecerão por motivo de sua recentíssima investidura na presidência do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, estando as listas de adesões no "Jornal do Comércio", portaria da ABI, Ordem dos Advogados, Sindicato dos Advogados, Botafogo, Biblioteca do Tribunal de Justiça, Casa Superball, Câmara dos Deputados, Senado Federal, Supremo Tribunal Federal, 12ª Vara Civil e 12ª Vara Criminal.

— Amador Cysneiros — Por motivo de brilhante vitória alcançada no Supremo Tribunal Federal, será o nosso colega sr. Amador Cysneiros do Amaral, homenageado no próximo sábado, às 12,30 horas, com um almoço, a ter lugar no restaurante da ABI. Já aderiram a esse festejo de cordialidade os srs. Herbert Moses, presidente da ABI; Luiz Guimarães, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais; general J. Caspary Branco, ex-deputado Acapulco Torres, deputado Vitor Lins; Luiz Compagnon, Eurico Sales, Maurício Barreto e Arthur Santos, senador Mozart Lago, dr. Silvio Guimarães, Mario Gamela, Evandro Lins, Nascimento Silva, Dardan de Albuquerque, Aurélio Pontado, Roldão Ribeiro, Guernandino Cabral de Vasconcelos, dr. Aquilino de Faria, dr. Rubens de Barros, dr. Bernardo Marra, jornalista Mario Melo, Mozart dos Santos Melo, A. Seabra, Mario Cordeiro, Osiris de Araújo, Otávio de Castro, Antônio Brandão, Armando Tomazi, Adalberto Rocha, Maurício Watzman, Nobrega de Siqueira e outros. As listas de adesões são encontradas na portaria da ABI.

FESTAS — Prosseguindo em sua programação do corrente mês, o Olímpico Clube fará realizar sábado, das 18 às 21,30 horas, mais uma de suas tradicionais tardes dançantes, com o concurso da orquestra Holyn. O ingresso das senhoras far-se-á com a carteira social e dos seus parentes com a carteira da família.

CURSOS — Estão funcionando regularmente os cursos de pintura e desenho livre, gratuitos da Colônia de Pintores do Brasil, sob a direção do professor Leônia Fanczeres. A aula para os fluminenses funciona nos sábados, às 13 horas, no Icaral Praia Clube, no Rio, as aulas são realizadas aos domingos, às 8 horas, no estúdio dos colmeianes, a Escola Prado Junior — Quinta da Boa Vista.

VIAGANTES — Para uma estação de águas, seguiu ontem, com destino a São Lourenço, a maestrina Jonidia Sodrê, diretora da Escola Nacional de Música.

— Encontra-se no Rio, o representante do Amazonas, o sr. Cordeiro de Araújo, locutor da Rádio Barão de Manaus.

— Seguiu para São Lourenço, onde permanecerá alguns dias, em gozo de férias, o engenheiro e festado compositor patriótico dr. Carlos Anes.

LEITO — Sr. Ezequiel Mercetinho Ferreira de Souza — Em Natal, na residência de seu filho sr. Doroteio Ferreira de Souza, faleceu ontem o sr. Ezequiel Mercetinho Ferreira de Souza, antigo político e fazendeiro, figura muito conhecida no Rio Grande do Norte. Nasceu em 7 de abril de 1865 na cidade de Araruaia, no Estado da Paraíba, foi muito jovem para a cidade de Santa Cruz, onde trabalhou até conseguir recursos para se estabelecer, como comerciante, mais tarde adquiriu diversas fazendas dedicando-se à lavoura de algodão e à pecuária.

— Ingressando na política foi deputado estadual, e várias vezes Prefeito da Cidade de Santa Cruz. Era viúvo de dona Amália Ad-

Acusados os «boateiros» pelo presidente da Argentina — «Descobriremos, um a um, os culpados»



POLÍTICA do Distrito

CONFORME antecipamos, Leite de Castro ingressou, ontem, oficialmente, no Partido Social Democrático. Outro prestes a fazer o mesmo é o vereador Carlos Frias, de vez que os liderados de Rubens Cardoso ainda vão aumentar muito mais. Ao contrário do pensar de alguns, os parlamentares cariocas estão compreendendo a necessidade de não permanecerem sem legenda partidária. E, para argumentar, basta a lembrança de que as eleições gerais serão em outubro do ano próximo.

A PREFERÊNCIA pelo PSD encontra diversas explicações, estando a primeira delas baseada no fato de serem os possedistas do partido majoritário que apoia o governo Federal. Os políticos dissidentes em suas agremiações vêem a possibilidade de se tornarem, também maioria, justificando pela soma de trabalhos apresentados. O afastamento das bancadas seria ainda uma maneira fácil de colocar uma pedra sobre antigos compromissos, como o das «vitetas» ou projeto mil, que os deixou, todos eles, em má situação perante o eleitorado.

E NINGUEM tem mais dúvidas de que os possedistas, até o fim da sessão legislativa, se transformem em maioria. Já pelas dissidências aguardadas no PTB, que passaria de 15 a 14, a 13 e a 12, com a saída de João Machado, Acioly Lins, Edgardo de Carvalho e Venerando da Graça, como também pela possibilidade dos nove possedistas atuais aumentarem para dez e onze a bancada com Levy Neves e Carlos Frias. E as portas continuariam abertas.

EXERCER função supletiva no Estado os clubes e associações desportivas. Por este argumento, Hugo Ramos Filho pretende justificar o voto favorável à cessão de uma área na Lagoa Rodrigo de Freitas para o «Clube Monte Libano» construir sua sede. Para o independente Luiz Pais Leme, a cessão estaria recomendada também pela própria Constituição, não sendo outro o ponto de vista de José Junqueira e Cotrim Neto. Todavia, Gladstone Chaves de Melo, que em nada lhes fica devendo quando se trata de discutir temas jurídicos e constitucionais, alega estar sendo flagrantemente infringido o art. 45 da Lei Orgânica, pois não se pode estabelecer privilégios com os bens municipais. E por isso vai apelar para a Justiça.

EM REUNIÃO do PTB, ontem à noite realizada sob a presidência de Luter Vargues, estava em pauta a homologação da anistia concedida a todos os vereadores que, desobedecendo a orientação partidária, votaram a favor do projeto mil.

J'ANSELMO

Dr. Ferreira e deixa os seguintes filhos: srs. Antonio Ferreira de Souza, José Ferreira de Souza, senador Federal pelo Rio Grande do Norte, engenheiro Gentil Ferreira de Souza, presidente da Câmara dos Vereadores de Natal e vice-presidente da Seção Estadual da UDN; João Ferreira de Souza, comerciante e deputado estadual; Odorico Ferreira de Souza, industrial e deputado estadual; senhora Nêscia Ferreira de Souza, dona do Lar de São Paulo, dona Anita Ferreira Fleno de Moura, eposa do sr. Felizardo Pires de Moura, comerciante em Natal. Deixa 16 netos, entre os quais o acadêmico de direito Carlos Alberto Ferreira de Souza que trabalha na Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, e uma bisneta. Seu corpo foi trasladado para a cidade de Santa Cruz, onde se efetuou ontem o sepultamento, tendo se feito representado o sr. Governador do Estado. O sr. senador Ferreira de Souza, seguiu, por via aérea para assistir aos funerais.

BUENOS AIRES, 15 (A. P.). — Uma bomba explodiu, esta tarde, durante a grande manifestação, na praça de Mayo, no presidente Peron.

O presidente interrompeu bruscamente seu discurso.

A seguir, disse algumas palavras, acusando de autores da bomba, «os mesmos» que andam espalhando boatos.

A massa peronista prorrompeu em acanuações no seu chefe. O presidente fez um apelo à calma do povo, reunido em frente da «Casa Rosada», e acrescentou: «Companheiros, estou vendo que quando eu vos digo que se trata de um plano preconcebido, e não razões para o dizer. Companheiros, muitas bombas podem circular, mas o que nos interessa é que os que participam desses planos não consigam vencer. Aliás, disto eu posso vos assegurar: não vencerão. Descobriremos, um a um, os culpados de tais atos».

Passada a interrupção causada pela bomba e pelas palavras do presidente, este retomou o fio de seu discurso.

TIROTEIO À PORTA DO MINISTÉRIO DA GUERRA

Ontem, cerca de 22 horas, a sentinela postada no posto principal do Quartel General interceptou os passos de um vagabundo de nome João Francisco Silva, 19 anos, pardo, solteiro, sem residência, que pretendia ingressar naquela dependência militar. Desobedecendo em suas ordens, abriu fogo logo sobre o intruso, indo os projéteis atingir, além do citado elemento, mas José Ribeiro dos Santos, 33 anos, pardo, casado, ajudante de motorista, residente à rua Calístra n. 140, com fratura exposta na perna esquerda, e Sebastião Dias Loureiro, casado, 62 anos, branco, português, carregador na Central do Brasil com ferimento perfurante na coxa direita.

Ambos os feridos foram recolhidos em estado grave no Pronto Socorro, enquanto que o provocador dos acontecimentos foi levado ao 19.º Distrito para identificação.

Congresso Nacional

(Conclusão da página 2)

pert, considerando capcioso o Regulamento, pretendendo montar a indústria da multa, defende o projeto em sua integridade.

Defende o veto o sr. Euzébio Rocha, passando-se à votação, quando assume a presidência o sr. Café Filho. O veto foi mantido, votando a favor 168 representantes, 85 contra e 5 em branco.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

Dragagem do porto de Neves — Apologia de um grande sanitista — O Sr. Silas Silveira bancando o D. Quixote — Concedida licença ao governador para ausentar-se do país

Na sessão de ontem, na Sali-lha, o primeiro orador, foi o sr. José Sally, que fez pequenas comunicações, falando, também, sobre a dragagem do Porto de Neves, em São Gonçalo, ressaltando que, sobre o assunto, vários representantes fluminenses na Câmara Federal manifestaram-se sobre o secular problema, o qual, agora, será solucionado.

O Sr. Magalhães Castro, na tribuna, fez a apologia do grande sanitista patriótico Nêscia Ferreira de Souza, o trabalho desenvolvido pelo mesmo. Em seguida, o Sr. Silas Silveira, prosseguiu nos ataques aos elementos da imprensa que o têm criticado, no tocante à arrecadação de um bando de precatórios em prol da Fundação Napoleão Laureano. O orador, declarou que exibirá para sua defesa o recibo da Fundação que tem em seu poder. A essa altura, apartou-o, o Sr. Sinaldo Mansur, que estranha o fato, pois a arrecadação foi feita em 1951, mas somente em agosto de 1952, é que foi feito o recolhimento, advertindo, por isso, o representante peixepeia no orador. O Sr. Adolfo Oliveira ma-

CÂMARA MUNICIPAL

Aprovado o projeto que proíbe novos aterros na Lagoa Rodrigo de Freitas — O privilégio criado para o "Monte Libano" será objeto de uma ação na Justiça — Água, salário-mínimo e as filas indianas para ônibus

Por 30 votos contra 4, aprovou ontem o plenário o projeto que proíbe novos aterros na Lagoa Rodrigo de Freitas. Juntamente com o projeto passou a emenda José Junqueira mandando ceder a área já aterrada, em frente à rua Humberto de Campos, para o clube "Monte Libano" ali construir sua sede. Outra emenda aprovada, do socialista Magalhães Júnior, autoriza o prefeito a abrir concorrência para a instalação, mediante concessão, de restaurantes, bares e a rema e a motor, para passeio e pesca, nas margens Norte e Sul da Lagoa. Também o "Paisandú T. C." foi contemplado com uma área, nas condições cedidas ao "Monte Libano". O udenista Gladstone Chaves de Melo, que formou com os que votaram contra o projeto, — Mário Martins, Ligia Lessa Bastos e Aristides Saldanha — comunicou que se o prefeito Dulcídio não votar a emenda que estabelece privilégios aos clubes mencionados, ferindo a Lei Orgânica, no Art. 45, apelarão para a Justiça por intermédio do seu advogado Sobral Pinto. Defendendo a constitucionalidade da emenda, discursaram José Junqueira, João Machado, Hugo Ramos Filho, Luiz Pais Leme e Frederico Teira, em explicação de voto.

Houve mais o seguinte: o trabalhista Edgardo de Carvalho lamentou que o seu projeto mandando a Prefeitura conceder terreno municipal abandonado, ao lado da "Casa da Criança", a fim de que a entidade pudesse ampliar suas instalações, se encontrasse um parecer contrário da Comissão de Justiça, enquanto são citados privilégios para o "Monte Libano"; o possedista Hiram Dutra pediu a proibição de licenças de localização para as barracas de jogos juninos e uma melhor fiscalização nas barracas, de modo a impedir a entrada de fogos clandestinos procedentes de território fluminense; o democrata-cristão Paulo Areal se congratulou com o Presidente da República por haver vetado o projeto que concede isenção das notas fiscais ao comércio varejista; o trabalhista Odilon Braga denunciou que os servidores do SAPS recebem apenas 900 cruzeiros mensais e pediu providências para lhes ser pago o salário-mínimo estabelecido em lei federal; o udenista Mário Martins protestou contra os métodos da Mesa Diretora em relação aos requerimentos que lhe são apresentados; o vereador Couto de Souza voltou a tratar do tráfego para os filhos, concluindo por criticar a fila indiana estabelecida pelo diretor do Serviço do Trânsito, com apêndices das edis João de Freitas, Silvino Neto, Aristides Saldanha, Lauro Leão e Leite de Castro; o



Gladstone Chaves de Melo

comunista Aristides Saldanha tratou da falta d'água, concluindo por denunciar que se não forem abandonadas, enquanto o tempo, as obras em curso, na 2.ª e 3.ª obras, para começar tudo de novo, com novos métodos, a situação pode se transformar em calamidade pública; o trabalhista Alvimar Gomes Leal pleiteou instalação de barracas do SAPS nos bairros de Piedade, Tomaz Coelho, Cavalcanli e Terra Nova; a udenista Ligia Lessa Bastos bateu-se pela eliminação das provas orais, voltando a ser eliminatórias as provas escritas de matemática e português, nos exames de admissão aos cursos ginásiais da Prefeitura; o o populista Índio do Brasil pediu verbas argumentárias para a conclusão da obra prevista, aprovadas e já publicadas no "Diário Oficial". Na Ordem do Dia, prosseguiu a votação do projeto que dispõe sobre a contagem de quinquênios para os médicos.



Quinta-feira, 16 de Abril

Portugal ferroviário — «Segundo um boletim econômico publicado no Explorateur, periódico geográfico e comercial que se imprime em Paris, Portugal marcha num progresso extraordinário relativamente a caminhos de ferro.

Possue actualmente 911 quilômetros em exploração, 84 em construção, e estuda-se um conjunto de projectos, calculados em 559 quilômetros.

Se Portugal perseverar neste andar, acrescenta a mesma folha, terá, no ponto de vista que nos ocupa alcançado a França em breve tempo».

Baile ou algazarra? — «Efetuou-se sábado o baile que devia ter lugar no sobrado da rua da Conceição esquina da do Hospício. Cavalheiros escolhidos dentre a alta sociedade, grosso chá de parreira, succulentos chocolates de Paraty e algazarra em abundância, tudo concorreu para o brilhantismo da festa.

Porém, a bem da moralidade, pedimos às autoridades que tais bailes sejam transferidos para o antigo barracão do campo, onde esteve o bem aceito Gongosory».

Árvores colossais — «Nas florestas de pinheiros da Califórnia, nos Estados Unidos, encontram-se árvores colossais.

Uma foi vista há pouco com 40 pés de diâmetro, e uma outra de 24 pés de diâmetro, na altura de 6 pés, conserva a mesma circunferência a 60 pés mais acima».

Criado modelo... — «Um criado modelo e activo dava conta a seu amo da maneira por que empregava o tempo.

— As segundas-feiras, dizia elle, limpeza e arranjo dos quartos; às quintas-feiras vou à casa dos fornecedores, e aos sábados... aos sábados...

— O que fazes, aos sábados?

— Ah! já sei: aos sábados, vou ao correio deitar as cartas!».

Vidas celebres — «Emilio Castellar, diz o New York Herald, acaba de publicar a vida de diversos homens celebres.

São elles: Byron, Victor Hugo, Emilio de Girardin, Alexandre Dumas, Thiers e Daniel Mania».

PARA OS CABELOS

Use e não mude

JUVENTUDE ALEXANDRE

Dá vida, mocidade e VIGOR AOS CABELOS



HOROSCOPO

Professor KASHIAN

O QUE ACONTECERA HOJE A VOCE QUE NASCEU

ENTRE 21 DE JANEIRO E 20 DE FEVEREIRO

Ponha em pratica seus velhos planos. Dará magníficos resultados.

ENTRE 21 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Excepcional para o amor. Realize os seus planos.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Favorável para que discuta pontos de vista no trabalho. Faça pontificar a sua opinião.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Magnífico para a vida doméstica. Não tenha dúvidas e imponha as suas regras.

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO

Cuidado com as questões relativas a dinheiro. Não se arrisque.

ENTRE 21 DE JUNHO E 20 DE JULHO

Aproveite a oportunidade. Recorra a uma surpresa interessante.

ENTRE 21 DE JULHO E 20 DE AGOSTO

Destacavel. Não cometa imprudências. Cuidado com a sua vida.

ENTRE 21 DE AGOSTO E 20 DE SETEMBRO

Pouco propício. Tenha cuidado. Não tente fazer amizades.

ENTRE 21 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO

Tenha cuidado com sua saúde.

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO

Dia propício. Terá pequenas dificuldades financeiras.

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO

Muito bom para pequenas negociações.

ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Siga prudentemente. Há perigo de acidente.

Estrangulada a caminho do lar

Mês cheio para o júri de Niterói

O assassino do delegado Renato Pacheco Marques vai ser julgado dia 20

No próximo dia 20, serão instalados os trabalhos da segunda sessão do Tribunal do Júri de Niterói.

A presidência estará a cargo do Juiz Luiz Miguel Pinaud, funcionando como promotores, os Srs. Fernandes Matos e Américo Viveiros da Costa Lima, e, como escrivão, o Sr. Manoel Galindo Filho.

OS ACUSADOS

Serão julgados os seguintes réus:

Pedro Fernandes de Souza (quarto julgamento); Norberto Paulino de Souza (segundo julgamento); Manoel Pereira da Silva; João Saint Aubin Mascarenhas (cozinheiro do vapor "Rio Mendoca", que assassinou o caixeiro viajante Bernardino Martins Vilela, crime que teve repercussão internacional); e Darel Rodrigues de Oliveira, o assassino do delegado Renato Pacheco Marques, crime que na ocasião nos ocupamos com abundância de detalhes. Quanto ao julgamento de Darel Rodrigues de Oliveira, medidas extraordinárias serão tomadas pelo Juiz Miguel Pinaud, atendendo que

Enfrenta a polícia paulista mais um crime misterioso — Era linda a jovem violentada

SÃO PAULO, 15 (Da nossa correspondente) — Mais um crime tenebroso, envolto em mistério, ocorreu nesta cidade. A jovem Lídia Lima Ribeiro, de 24 anos, solteira, que residia com dois irmãos e sua mãe, na Praça Vinte e Dois n. 5, no bairro de Indianópolis, caminhar de Santo Amaro, foi vítima da brutalidade de um tarado. Lídia era uma jovem inteligente, funcionária da firma Estêvão e Irmãos, com escritório na Rua Formosa. Trabalhava ela e dia todo, na sua atividade de comerciária, e ao sair do serviço, ainda ia estudar inglês, no curso em que a firma, acima indicada, proporciona aos seus auxi-

liares, por intermédio do IAPL. Somente depois de frequentar essas aulas é que Lídia voltava à sua casa, para jantar. Apesar de suas ocupações, Lídia ainda encontrava tempo para representar sua firma nas reuniões sociais promovidas pelo SESC. A fim de participar de uma dessas reuniões, saiu, anteriormente do serviço. Antes tentara telefonar para a sua irmã Mica, não conseguindo, entretanto, completar a ligação, por um desconhecimento do aparelho. Por motivo dessa reunião, Lídia não pôde ir para a residência, à hora costumeira. Por volta das 21 horas, como Lídia não chegasse, sua velha mãe e sua irmã Mica ficaram muito preocupadas. Essas preocupações aumentaram pela madrugada. Ambas passaram em vigília. Mal amanheceu e dia de chuva, resolveu procurar a irmã, percorrendo a mesma caminho, escuro e chuvoso, que ela fazia todos os dias, ao retornar ao lar. Ao atravessar um terreno baldio situado a uns quinze metros de sua casa, Mica recuou, assustada, ao encontrar uma mulher, com os vestes descompostos, com evidentes sinais de estupeficação e sua desdentada boca. Pela rápida avaliação, Lídia fora atacada no regresso à sua casa, entre 21 e 22 horas, e ali, miseravelmente assassinada, pelo tarado. O fato foi levado ao conhecimento da polícia que tem os seus procedimentos que se faziam necessários.

A MELHOR GARANTIA

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S.A.

RUA DO OUVIDOR N.º 69

CONTA CORRENTE POPULAR

Consultem nossas taxas

ECONOMIA E FINANÇAS

Uma política do solo

BENEVAL DE OLIVEIRA



Já temos salientado nestas colunas a relevância do problema agrário, que, para nós, é o mais imediato, levando-se em consideração as peculiaridades da atual situação econômica do país. Também já temos evidenciado que a recuperação agrária precisa de ser realizada mediante planejamentos, aproveitando-se as "zonas adequadas", cuja definição também já foi dada, nestas colunas.

Uma planificação agrícola, porém, para ser eficaz e lógica tem que partir de baixo para cima. Ora, o fundamento de toda atividade agrícola é o solo. Portanto, o solo será o ponto de partida para essa planificação tão desejada por todos aqueles que vêm na restauração agrícola a chave para a solução de todos os demais problemas da nação.

Elis porque urge adotar, em primeiro lugar, uma política nacional do solo que tenha como escopo: — a) o levantamento agrogeológico e o levantamento agrogeológico do país; b) a adoção sistemática das práticas de conservação do solo, isto é, preservação dos prejuízos ocasionados pela erosão, cujas modalidades são já conhecidas.

Essas atividades essenciais à planificação agrícola devem ser orientadas por um Departamento Nacional de Solos subordinado ao Ministério da Agricultura. Caberá, portanto, ao Executivo, a tarefa de promover a criação desse Departamento que terá como escopo a elaboração de carta agrogeológica do país, a realização de pesquisas de solos, bem como orientar a lavou- ra na luta contra a erosão.

Via de regra, os solos brasileiros já estão mais ou menos conhecidos, desde que se conhecem, em linhas gerais, os elementos climáticos que nos condicionam e a natureza das nossas formações geológicas o solo é um fator biológico, sua origem conforme nos ensinam pedólogos de estatura de um Jenny ou de um Vageler é resultante, em primeiro lugar, da decomposição das rochas combinada com o fator clima e com os elementos biológicos (matéria orgânica, elementos vegetais e animais, inclusive o próprio homem).

Elis porque, conhecidos os fatores que operam na sua gênese, podemos formular, embora aprioristicamente, certos princípios que são verdadeiramente infalíveis em relação às suas propriedades bio-físico-químicas. No geral, são solos ácidos, apenas, alcalinos os solos da região árida.

Em se tratando de solos muito ácidos, na sua maioria (embora haja grandes manchas de solos férteis no sul e no centro do país), é natural, portanto, que se preconize, para melhorar a sua fertilidade, o emprego de calcário moído, para corrigir a acidez; bem como para mantê-lo produtivo, a adoção de práticas contra a erosão (terraçamento, curvas de nível, etc.). Uma política nacional do solo é logicamente o primeiro passo a ser dado para a planificação da nossa agricultura. Em artigos posteriores voltaremos oportunamente a tratar deste assunto, que é complexo, mas, inegavelmente atual.

CAMBIO LIVRE

O Banco do Brasil incluiu hoje, suas operações no mercado de câmbio livre comprando o dólar a Cr\$ 43,50 e vendendo-o a Cr\$ 44,00.

BARBEARIA SALÃO SÃO JOÃO

Proprietário: Dídimo José Batista. Rua General Bocaliva, 102, Itaguaí, E. do Rio, onde os leitores da GAZETA DE NOTÍCIAS poderão trocar os cupões do nosso concurso mensal.

Alucinado pe'o ódio cravou a faca no coração do companheiro

A arma partiu-se devido à violência do golpe — Questão de serviço, a causa do homicídio

Ontem, à tarde, por questões de serviço, os operários Heraldito Faustino Alves, casado, de 35 anos de idade, e Cícero Pereira da Silva, que trabalham na construção do "Conjunto Residencial dos Jornalistas", a cargo da firma Dourado Lopes S. A., empenharam-se em violenta luta corporal.

Heraldito, armado de um martelo, investiu contra Cícero. Este, sacando de uma faca vibrou violento golpe no contendor, atingindo-o no coração. Tal foi a ferocidade do ataque, que a arma se partiu.

PRESENÇA

Companheiros de trabalho efetuaram a prisão do criminoso e o apresentaram ao comissário Dourado, de serviço no 1.º Distrito Policial. Depois das providências de praxe, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O sorteio da Série H

Foi o seguinte o resultado do sorteio da Série H, realizado pela Loteria Federal, no dia 28 de Março de 1953:

1.º Prêmio	—	Bilhete n.º 85271
2.º	—	" 08452
3.º	—	" 53284
4.º	—	" 53932
5.º	—	" 97139

Quinta-feira, 16 de Abril de 1953

Página 5

GAZETA DE NOTÍCIAS

POLITICA

Do Estado do Rio

NAO GOSTOU o Sr. Romeiro Neto, líder do P. T. B na Salinha, da atitude do Sr. Lucas Figueira, seu ex-líderado, agora engrossando as fileiras pessedistas, no caso do prefeito Egidio Mendonça Thuerler, de Nilópolis.

Declarou o Sr. Romeiro Neto, numa roda, que aquilo era uma «chantagem política».

ONTEM, na Assembléia, o deputado Magalhães Castro apresentou requerimento no sentido de ser solicitada ao Sr. Ataíde Napolitano de Paiva, presidente da Comissão da Ordem Nacional do Mérito, a inclusão do Sr. Mario Pinotti, Diretor do Serviço Nacional da Malária, no «Livro do Mérito».

AFINAL, o Sr. Nelson Rebel, que, em 1947, presidiu a Assembléia Fluminense, não parece tão desencantado com a política, pois, asseguram, deixará ele a Procuradoria Geral do Estado, voltando a ter as armas partidárias.

O Sr. Nelson Rebel pretende ir em 1955 para o Palácio Tiradentes. Não quer pouco como se vê.

O GOVERNADOR Amaral Peixoto deverá seguir, em companhia de sua esposa, a Sra. D. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, no próximo dia 20, em avião da «Pan Americana», para os Estados Unidos.

No país amigo, onde deverá demorar cerca de quinze dias, o Chefe do Executivo Fluminense tratará de assuntos de interesse do Estado do Rio de Janeiro.

VEM PROCURANDO acertar com a nomeação de seus auxiliares, o prefeito de Niterói. Assim é que o Sr. Altivo Linhares nomeou inspetor da Guarda Municipal, Sr. Ari Pires Condeixa, que ali vem cumprindo um programa que coloca bem alto aquela organização.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará hoje, dia 16, o pagamento do funcionalismo público federal referente ao 19.º dia útil ou seja: Montepio da Viagem — folhas 7913 — 7926 — letras E e M.

PAGAMENTO DE ABRIL

O pagamento de abril corrente começará no dia 27, quando serão pagas as primeiras folhas.

GAZETA DE NOTÍCIAS

R. TEÓFILO OTONI 142 - RIO

Diretor-Substituto

JOSE BUSTAMANTE

Vice-Presidente

PAULO PARISI

Redator-Chefe

MANUEL CAETANO

Secretário

ABILIO DE CARVALHO

Gerente

HUGO PODDA

Chefe de Publicidade

Ludovino Nola Machado

Chefe do Departamento de Propaganda

CRISTOVÃO MALHEIROS

Diretoria 43.4210

Gerência 43.3004

Publicidade 23.2113

Redator-Chefe 43.6002

Esporte e Polícia 44.7541

Oficina 43.3620

O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em matérias assinadas.

Insistem os especuladores na majoração do «cafézinho»

Os exploradores do povo não descançam.

Os proprietários de café haviam dado à COFAP um prazo que expirou ontem, para que ela se pronunciasse sobre a sua pretensão de majorar o preço do «cafézinho», e da média, para 80 centavos e Cr\$ 1,20, respectivamente.

A respeito desse «ultimatum», a reportagem ouviu o Sr. José Moreira da Cunha, membro da Diretoria do Sindicato de Hoteis e Similares e membro da Comissão dos Assuntos de Café.

O Sr. José Moreira da Cunha, fez, então, declarações, afirmando inicialmente, que existe a mais perfeita união de vistas entre o que os especuladores pretendem e a COFAP quer dar. Disse que o Sr. Benjamim Soares Cabello, para pôr em prática os novos preços, aguardava apenas o momento psicológico... que, afinal, acabou não vindo.

Em seguida, transformou o pobre reporter em um verdadeiro «muro de lamentações», dizendo que os comerciantes de café vivem numa agonia terrível. Ameaça com o fechamento das casas especializadas e, para «ilustrar» o seu dramático «chôro», alega que os estabelecimentos desse gênero têm prejuízo de 10 a 15 centavos por xícara. E alega mais (pasmem!) que o próprio povo espera o aumento do café, reconhecendo as «necessidades» dos exploradores.

Ora, pilulas!

Na tarde de ontem, houve nova reunião no Sindicato, cuja Diretoria, «discutiu» o assunto com os membros da comissão de proprietários dos estabelecimentos interessados.

E resolveu-se que, tendo em vista as modificações na administração da COFAP, seja suspensa a suspensão da venda do «cafézinho» até que novos en-

tendimentos se façam com a nova direção daquele órgão.

Isto quer dizer que os especuladores insistem na majoração do preço do «cafézinho» e que apenas aguardam a posse do Substituto do Sr. Cabello, para o recrudescimento da campanha aumentista.

Pobre caraca! Prepara-se para receber nas costas mais um golpe traiçoeiro dos seus algozes, os «tubarões» insaciáveis.

QUEIXAS DO POVO

1 — A travessa Amizade, na Vila da Penha, é uma verdadeira «buracueira» — Seria interessante o coronel Dulcídio do Espírito Santo Cardoso, prefeito do Distrito Federal, fazer uma visita na Vila da Penha, onde teria ocasião sem dúvida de verificar de visu o péssimo estado em que se encontram as várias ruas daquela logradouro público; sendo que a travessa da Amizade, deixou de ser rua para se transformar em verdadeira «buracueira». Estamos certos de que o Prefeito Dulcídio do Espírito Santo Cardoso, visitando a Vila da Penha, tomaria urgentes medidas e teria prestado aos seus moradores um grande serviço.

2 — A água na travessa Onze de Agosto é um fato consumado — Bem sabemos que o problema de água em nossa cidade tem sido de difícil solução. No entanto com pouco de boa vontade já poderia ter sido resolvido. Quasi todos os bairros clamam contra a falta do precioso líquido. Ainda agora os moradores da Travessa Onze de Agosto, apelam para o Coronel Dulcídio do Espírito Santo Cardoso, Prefeito do Distrito Federal, no sentido de ser fornecido aos mesmos um pouco d'água quando menos não seja para mitigar a sede. Aguardam os reclamantes que o Coronel Dulcídio venha em seu socorro, fazendo com que a Repartição de Águas, lhes dê o que precisam: água.

BOM DIA, TUBARÕES DO LEITE

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

Enquanto isso, para cúmulo de ironia os conselhos de saúde não tomam no sentido de que devemos beber mais leite. Mas como? A seis cruzeiros o litro e misturado com água?...

Até nos colégios, como denunciou a vereadora Lygia Lessa Bastos, os latões que deviam conter 50 litros levam apenas 30. Sobre ser mais um crime ignominioso praticado contra crianças que frequentam escolas municipais, a denúncia revela a impossibilidade do governo em deter os exploradores do povo.

Nos colégios, hospitais, casas de saúde e demais entidades verificasse a mesma exploração. Leite de má qualidade, que devia ser jogado fora, é entregue pela metade da quota. Não há fiscalização nem responsáveis por esse desleixo.

Quanto ao público em geral, a CCPL já tem o seu processo infalível de aumentar o preço, sempre que deseja. Desaparece com o produto do mercado, para só trazê-lo de volta por preços diferentes. É o que está se verificando no momento. Basta lembrar, que nem o leite a domicílio, pago um mês adiantadamente, é entregue com regularidade.

Por todos esses motivos, o nosso BOM DIA de hoje será encerrado com a advertência irônica dos responsáveis pela saúde do povo: bebam mais leite...

BANCO UNIAO COMERCIAL S/A

A MELHOR RENDA

ASSEMBLEIA 1.ª

Cr\$ 25 370 819,00

Capital e Reservas

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil do Rio de Janeiro

SEDE PRÓPRIA: RUA HADDOCK LOBO, 78 — TEL. 48-2555

AVISO

AOS ASSOCIADOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL

Na qualidade de Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil do Rio de Janeiro, venho trazer ao conhecimento de meus companheiros, que por decisão da Assembléia Geral Extraordinária, do dia 24 de março de 1953, ficou deliberado o seguinte:

1.º — Será demitido do quadro social deste Sindicato, de acordo com o artigo 12.º, dos nossos Estatutos em vigor, a partir de 30 de abril, todo e qualquer associado que estiver em atraso mais de 3 meses; e

2.º — Será demitido do quadro social deste Sindicato, ainda, de acordo com o artigo 12.º, dos nossos Estatutos em vigor, todo e qualquer associado que deixar de comparecer em 3 Assembléias, inclusive, a portadora da Carteira de Família, e os que quiserem readmitir-se novamente, terão que submeter ao artigo 1.º, do Regulamento Interno e ao artigo 14.º, dos nossos Estatutos em vigor.

Assim esclarecido, solicito a todos os associados procurarem se qualificar, o mais depressa possível, mas especialmente os que se acham atrasados por mais de 3 meses.

Rio de Janeiro, 25 de março de 1953.

JOSE MARIA DE PAULA

Presidente

O BICHO



Na tarde de ontem, houve nova reunião no Sindicato, cuja Diretoria, «discutiu» o assunto com os membros da comissão de proprietários dos estabelecimentos interessados.

1.º	1717	5.º	1805
2.º	8453	M.	076
3.º	9176	R.	237
4.º	1925	S.	17

Const. | Niterói

4064	8695
4817	2587
2210	1588
2677	6109
3768	9279

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje numa nova demonstração de sorteio é o seguinte:



3 2 2 4 — 9 6 1 2

Amanhã, importante reunião do Conselho Deliberativo Carlos de Carvalho Leite tratar do plantel Brasileiro no

Tendo sido um excelente jogador do passado, conhecendo, portanto, os segredos do futebol, aliará
• "cracks" — E estamos certos: Carvalho Leite não sacrifica

Segue, amanhã, o Fluminense para São Paulo

A fim de dar combate, sábado, à Portuguesa de Desportos -- Paraguaio bem possível -- O melhor plantel -- Preparativos encerrados esta tarde



O plantel do tricolor, por ocasião do último ensaio nas Laranjeiras.

O Fluminense é um dos invictos do Rio-São Paulo. Realmente, o grêmio tricolor nenhum ponto perdido possui, pois estreou no certame vencendo

o Santos, pela contagem de 3x2. Agora, o grêmio das Laranjeiras voltará à cancha para o seu segundo compromisso, desta feita fora do Rio.

SABADO, CONTRA A PORTUGUESA

Sim, o Fluminense voltará, sábado, no tapete verde, para dar combate ao quadro da Portuguesa de Desportos, como dissemos, mas, lá na Paulicéia, o que não deixa de ser uma tarefa das mais difíceis.

PARAGUAIO AINDA UMA ESPERANÇA

Quanto ao último reforço tricolor, o extremo direito Paraguaio, ao que apuramos junto ao

técnico Zezé Moreira, ele deverá participar do tão importante encontro.

SEGUIRÁ O MELHOR PLANTEL SEXTA-FEIRA

Quanto ao time que irá à terra bandeirante, será o melhor possível, pois o "coacha" do campeão de 1951, não deseja perder este Rio-São Paulo. O Fluminense embarcará para São Paulo na manhã de sexta-feira. Hoje, pela manhã, na cancha do São Cristóvão serão encerrados os preparativos com um rápido apronto.

ESTADO DO RIO ESPORTIVO

HOMENAGEM À IMPRENSA

A diretoria do Adrianino A. C., bi-campeão profissional do Estado do Rio, reunirá, brevemente, num lauto almoço, os cronistas esportivos.

COMEÇOU COM SEGURANÇA

Reeleito para a presidência do E. C. Tupi, agremiação avulsa, do bairro do Fonseca, Sival Neto vem de adotar várias medidas benéficas no seio da simpática agremiação, confirmando, assim, suas virtudes de ótimo dirigente.

SERÁ REELEITO

Luís Nascimento Lopes, em 5.º, será reeleito presidente do Fonseca. O dedicado dirigente dos "corijões" gosta de grande estima no seio desta agremiação e tão cedo deixará este posto.

QUADRANGULAR NO RAMAL MANGARATIBA

Segundo conseguimos apurar, será realizado brevemente, um interessante torneio quadrangular, que reunirá os seguintes clubes: Itaguaí, Corão Grande, Itacurujá e Ilha da Madeira ou Piranema.

O Ceres, procura um adversário

Estando sem compromisso, para domingo, o Ceres F. C.; aceita jogo, em sua exceção, p. aça de esportes, para suas equipes de aspirantes e amadores. Entendimentos com o sr. Gontran de Carvalho, pelos telefones Bangu 418, das 9 às 14 horas, e Bangu 5, das 18 às 20 horas.

Bonita vitória do Rubro Negro

O campo do Cruzeiro F. C.; em Realengo, foi o local, da peléja, que travaram as equipes do Rubro Negro F. C.; de Bangu e o Palmeiras F. C.; de Magalhães Bastos. A luta, tal qual era esperada, correspondeu plenamente a expectativa pois os dois conjuntos proporcionaram uma luta das mais movimentadas. O Rubro Negro, com maior acerto em suas linhas, logrou bonita vitória, pelo escore de 3x1.

Eis, o quadro vencedor: Jucá, Mané e Noinha; Silvio, Jair e Dalmo; Valmar, Néio, Caquinho, Nelson e Jonas. Os tentos do Rubro Negro, foram assinalados por Néio 2 e Jonas.

DEPÓSITO DE FOGOS SÃO JOÃO
VENDE-SE POR ATACADO E A VAREJO
Grande "stock" e variado sortimento de Armas, Munições, Material de caça e pesca. Artigos de cerâmica. Discos para vitrola. Material fotográfico. Instrumento de cordo e seus pertences. Produto químico para fabricação de logotipos.
OFICINA PARA CONsertos DE ARMAS E NIQUELAGEM
JORGE DE SOUZA LAGE
ESTRADA RIO-PETRÓPOLIS, N. 1684
DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO
(JUNTO AO PÓSTO TELEFÔNICO)

Dr. Brandino Corrêa
Doenças dos órgãos Genito-Urinários, ambos os sexos
RUA MEXICO, 11-8.º andar
Grupo 802 — As 14 horas

"BOLEIRO" O ESTRELA F. C.

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, deveriam jogar, domingo último, as equipes do 26 de Abril F. C.; de Campo Grande e o Estrela F. C.; de Realengo. O Estrela, demonstrando, não possuir nenhuma organização não compareceu para maldar o compromisso que tinha assumido com seu coirmão.

Sem jogo para domingo o Unidos de Itararé

Estando sem compromisso, para domingo o Unidos de Itararé F. C. de Ramos, aceita jogo, para suas equipes de aspirantes e amadores, em seu campo. Entendimentos pelo telefone 30-30-96, chamar um diretor.

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Oleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar o
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-7113 e 52-8553

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLA E PARA TELEVISÃO
Em poroba, imbuia, jacarandá e pau marfim. Todos os tipos e preços. Consertamos e adaptamos rádios e televisão. Responsabilidade absoluta.
RÁDIO TRUCCO
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO N. 35, SOBRADO
TELEFONES 32-3101 E 22-9435



Castilho, cujo reaparecimento em São Paulo está empolgando

Itá vários problemas carecen do de solução no futebol brasileiro, para que passamos, na Suíça, em 1954, fazer demonstrações compatíveis com o nosso real valor

Os recentes desastres que verificaram em Lima, estão a indicar que não precisamos apenas de um outro técnico, de uma mudança radical do plantel, de um chefe de delegação capaz de se impor, etc. Não. Estamos precisando de quase tudo. Não podemos para vencer, mas para fazermos atuações que se possam

agilizar ao verdadeiro nível que atingimos, para termos um conduto condizente, com os verdadeiros princípios de esportividade. Por que não é só a vitória que eleva. A derrota também faz em determinadas ocasiões, a nossa revolta, por exemplo, não foi por que perdemos o título de Campeões Sul-Americanos. A

nossa revolta foi dada a maneira por que perdemos esse título. Fizemos exhibições abaixo da ética, diante de adversários de menor cabedal técnico, merecendo desajustes providos de uma sucessão interminável de erros, ora na direção técnica, ora do Departamento Médico, ora dos altos escalões. Se tivéssemos perdido para antagonistas de valor comprovado, lutando com técnica e fibra é claro que não teríamos havido maiores revoltas, e quanto o peso da derrota nos molestasse, o que é natural compreensível.

Toda a mágoa que nos anula, foi, porém, decorrente de erros hertantes que se avolumaram. Em primeiro lugar não tivemos um "team". A cada compromisso surgiam aqueles de ferentes.

E num deles, o que é bem doloroso: a estrutura do quadro formada de homens alejados, de homens sem condições físicas para a luta, num atentado aos mais comensais princípios da prática desportiva, e para o qual não será encontrado uma justificativa.

Esses erros (fica mais elegante dizer erros do que se classificar de ação criminosas) praticados por País Barreto devem levar os nossos dirigentes a uma escolha mais consciente de um médico para o campeonato mundial. E isso não será tarefa fácil. Temos aí, são e forte, dois postos a trabalhar como sempre e ainda com a vantagem de ter sido jogador de futebol e militado por vezes no estrangeiro, o médico Carlos Carvalho Leite.

Desafiamos que alguém ouse falar mal desse homem, seja ele jogador que foi, seja como médico, que é. E além do mais, Carvalho Leite entende de futebol. Não é um grande técnico. Já o cambatemos daqui quando na direção do plantel botafoguense. Mas, Carvalho Leite tem das provas exuberantes de dedicação e conhecimentos dentro de sua profissão, além de não desconhecer os segredos do "caselionato".

Nessas condições, seria o elemento em apreço de grande proveito na direção do plantel a ser recrutado para a defesa do prestigio do futebol brasileiro, no certame mundial, entrante, que será disputado na Suíça.

Estamos atravessando uma crise muito séria. Passamos pela maior desmoralização, em Lima. E já que será impossível punir os responsáveis pela nossa destruição, como era de desejar, mesmo por que os principais dirigentes são os maiores culpados, por tudo, vamos desprezar os criminosos que aniquilaram o nosso futebol e seguirmos outra direção. E essa direção é aquela que manda lançar mão de melhor material humano, quer para técnico, quer para médico e outras necessidades.

Carvalho Leite, senhores, por isso, está à altura de ocupar os "cracks" nacionais, através volumosa cabedal de conhecimentos que possui.

Domingo, em Montevideu, América, desta Capital, e Penharol

PALERMO x GRAJAÚ, ESTA NOITE — Pelo Triangular Internacional de Basquetebol, va mos ter, esta noite, o encontro Grajaú e Palermo, da Argentina. A partida vem sendo aguardada com interesse e terá a quadra do Grajaú como local da contenda.

do América, esperando-se grandes acontecimentos!

Seria o médico ideal para o próximo campeonato mundial

Essa qualidade, com grande proveito, aos conhecimentos médicos, para um resultado mais positivo dos jogos jogadores, tal como sucedera neste último Sul-Americano.

Homenagem ao Automóvel Clube do Brasil

Prova especial no calendário da F. M. E. dedicada ao pioneiro da Esgrima no Distrito Federal — Anteontem, no Tijuca, deu-se o início da temporada

Já foi remetido aos clubes filiados o calendário elaborado pelo Diretor Técnico da Federação Metropolitana de Esgrima, Sr. Jaime Burchtein, e aprovado em assembleia pelo Presidente da entidade do Edifício Cineac, tenente Séllo Vieira.

Do mesmo, destacam-se duas novas provas, sendo a primeira instituída pelo veterano esgrimista do Fluminense, Frederico Serrão, que tem o seu nome, e destinada a reunir e competir as moças de segunda categoria, em florete. A outra constitui uma homenagem ao Automóvel Clube do Brasil, um dos pioneiros da Esgrima no Distrito Federal, dela participando atletas de primeira categoria em Espada.

O calendário para o corrente ano foi assim organizado: — Torneio Início, dia 14, às 20.30 horas, que foi realizado, na sede do Tijuca, compreendendo as três armas: florete, espada e sabre; ainda este mês teremos as eliminatórias para o Campeonato Brasileiro, na sede do Fluminense, e maio próximo, realizar-se-á o Campeonato Brasileiro, em Porto Alegre, e nos últimos dias do mesmo mês, na sede do automóvel Clube, a prova «Frederico Serrão»; em junho, no Fluminense, a Taça «Tijuca Tennis Clube, florete masculino, primeira categoria e, ainda no mesmo mês, será disputada a taça «Salvador Cuffari», florete feminino, primeira categoria; no Vasco da Gama, em julho teremos Espada, segunda categoria, bronze «General Parga Rodrigues», no Tijuca e o bronze «Brooks Parker», sabre, primeira categoria, na sede do Fluminense; em fins de julho realizar-se-á também, o «Torneio de Estreantes», que será efetuado na sede do Flamengo; em agosto, destinada a espadistas, de primeira categoria, teremos a prova «Automóvel Clube», na sede desta entidade e, posteriormente, no Tijuca, a prova de florete feminino, segunda categoria, taça «Heládio Junqueira»; em setembro, teremos a prova «Próspero Gargaglione», florete feminino, primeira categoria e, no mesmo mês, efetuar-se-ão as provas do Campeonato Carioca por Equipes; em fins de outubro e princípios de novembro a Federação Metropolitana de Esgrima, fará realizar provas do Campeonato Carioca Individual, encerrando-se, assim, as atividades esgrímicas do corrente ano, após o que

Cacique F. C. e Vila Nova A. C.

Entre os prêmios programados para domingo, em nosso futebol amador, destaca-se o encontro que será travado entre as equipes do Cacique F. C. e de Campo Grande e Vila Nova A. C.; também daquele populoso subúrbio.

Dois clubes afeitos a grandes lutas, farão uma pugna, que está sendo aguardada, com o mais vivo interesse.

No encontro preliminar estarão em confronto os quadros de aspirantes.

teremos os primeiros ensaios em conjunto para o próximo Campeonato Sul-Americano, que terá como local a capital de São Paulo, em 1954, por ocasião dos festejos comemorativos da sua fundação.

Jaime Moraes — Diretor de Publicidade da Federação Metropolitana de Esgrima.

Mais uma vez o Brasil na Quadra

O Brasil voltará mais uma vez, esta noite, à quadra do Estádio do Centenário, para oferecer combate ao «five» do Chile. Trata-se, sem dúvida alguma, de luta das mais difíceis, tendo em vista que os «andinos» sempre foram adversários dos mais valorosos.

MAIS COTADO O BRASIL

Todavia, os periodistas orientais apontam a seleção nacional como provável vencedora, em que pese o quilate do quadro chileno. Em suma, a partida será para nós outros, do Brasil, árdua, sob todos os aspectos,

Esta noite Olaria x Tupinambás, pelo Quadrangular de Juiz de Fora

O time do Olaria mais credenciado para a vitória - Como jogará o quadro Bariri

O Olaria, saldarà esta noite, mais um compromisso no Quadrangular de Juiz de Fora. Trata-se de um encontro que vem sendo aguardado com muito interesse, uma vez que os olarienses no primeiro jogo venceram bem o Tupi, pela contagem de

2x0, depois de impressionarem vivamente.

MELHOR CREDENCIADA A EQUIPE GUANABARINA

Sem dúvida alguma, o time carioca vai pisar o tapete verde melhor credenciado, uma vez que o seu onze está atravessando uma fase das melhores. Além do mais, o técnico Neco vem orientando o quadro com muita capacidade, a exemplo do que fez em 1947, quando o time bariri

foi denominado como «esquadrão Fantasma».

BOA PARTIDA

O que não resta a menor dúvida é que o «match» deverá ter um transcurso dos mais movimentados correspondendo in-

teiramente a toda e qualquer expectativa.

O TIME CARIOCA

Operoso: Osvaldo e Job; Olavo, Moacir e Ananias; Lupercio, J. Alves, Maxwell, Lima e Cidílio.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE



Em Honório Gurgel, foi fundado um novo clube, com a denominação de Unidos da Copa Futebol Clube. Todos componentes desta novel agremiação, já se inscreveram no Torneio Suburbano de Cachoeira...

O Zé Povinho, é mesmo de amargar. Me avisaram que o João da Silva Ramos ia fazer e acontecer. No entanto, esteve com o veterano desportista e ficou tudo azul. Com a sua desculpa, o João da Silva Ramos, continua merecendo toda confiança, do meu companheiro Cristóvão de Andrade. Por falar em João da Silva Ramos, fui informado, que o Diretor de Arbitros, do Departamento Autônomo, vem sofrendo tamanha campanha, nesta entidade. Joãozinho, estou aqui, sempre as suas ordens GAZETA DE NOTÍCIAS, tanto elogio, como também mete o pau. Apareça aqui, das 13 às 14 horas...

O meu amigo Loureiro, do Mengo Futebol Clube, precisa aparecer.

Espero que o dirigente máximo do Mengo, não faça, como o «seu» Nelson Assunção, do Filhos de São Jorge, que só vive acertando os relógios...

O Osvaldo Quintino Enxe, parece que vai, mesmo fazer uma pobre criatura passar fome. Sem comentários...

O João Caetano ainda continua atrapalhado com as meninas. Cuidado, João, a Lauzimar, vai acabar lhe atraindo cebolas...

Espero voltar, amanhã, se os DEUSES deixarem...



Maxwell, comandante da ofensiva olariense



SABADO

Onze Unidos F. Clube x Posse F. Clube em sensacional pelêja amistosa

«Gazeta de Noticias» convidada para assistir este encontro

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, varíolas, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, urticulas, micose (trícol) — eletrotério

Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 - Fone 32-3285

Entre as peléjas programadas para domingo, no setor do futebol independente da Zona Rural, destaca-se o encontro que será travado no campo, do Onze Unidos F. C.; entre as equipes do gremio local e a Posse F. C., de Santíssimo.

Há muito, que essa peléja vem sendo aguardada com lavulgar interesse por parte dos aficionados das duas prestigiosas agre-

mições do nosso futebol, não remunerado. Tanto o clube de Pato, como o de Machado, possuem ótimas representações, o que vem sem dúvida alguma, atenuar o interesse pela realização do prêmio.

CONVIDADA A «GAZETA DE NOTÍCIAS»

O desportista Antonio de Oliveira (Filhinho), amador do Posse F. C. esteve ontem em

nossa redação, para convidar o nosso matutino, a fim de presenciarmos esta pugna.

Atendendo ao gentil convite do jovem paredão suburbano, a reportagem da seção amadorista, da «GAZETA DE NOTÍCIAS» estará presente domingo, no campo do Onze Unidos F. C., onde na próxima semana daremos amplos detalhes, sobre o desenrolar deste encontro.

TERRENOS A PRESTAÇÃO

Construção livre, posse imediata, terras o maior e melhor loteamento do D. Federal em Realengo — Cr\$ 34.000,00

Entrada, Cr\$ 3.000,00 — Prestação mensal, Cr\$ 500,00

Madureira, resto de loteamento, a partir de Cr\$ 50.000,00

com 10 % e 20 % de entrada

Escritura passada em tabelião, com Sr. Barbosa, à Rua João Vicente

n. 75, sob., ou com Parmenas, no varêjo da Estação de Madureira.

Diariamente, pelos telex 23-8938 e 43-1731

A PRELIMINAR DO BRASIL — O «match» Brasil x Chile será a peléja de fundo desta noite. Na preliminar, estarão frente a frente os «five» da Colômbia e Peru, numa contenda em que os «incas» surgem como prováveis vencedores, neste certame de Basquetebol.

aos termos da presente ação ordinária de desquite e contestação, si quizer, no prazo da lei, ficando, igualmente, citado para todos os demais atos desta ação, até final sentença, pena de revelia e confissão, e, no final; depois de cumpridas as formalidades judiciais, requer, outrossim, se digne julgar procedente a presente ação, decretando-se a dissolução da sociedade, conjugal, mantendo-se a suplicante na posse de seus filhos, como determina a Lei. Requer ainda, depois de julgada a presente ação procedente, seja autorizada a suplicante a usar o seu nome de solteira ou seja Arlette Garcia Campos. A suplicante presta provar e alegado com documentos, testemunhas, perícias; depoimento pessoal do marido e por todas as demais provas em Direito permitidas, até final sentença. Assim, distribuída e autuada, esta com os documentos incluso, com o valor de dez mil cruzeiros, mul respectivamente, pede e espera deferimento. Rio de Janeiro, doze de março de mil novecentos e cinquenta e três. — Julio Ferreira da Silva. Distribuição: — «Corregedoria da Justiça — Ao Primeiro Offício de Distribuidor — Distribuída à Terceira Vara de Família. Em doze de março de mil novecentos e cinquenta e três. (Assinatura ilegível). — Despacho de fls. 10: — Cite-se mediante edital, com o prazo de 45 dias, designado o dia 30 de abril às 13 horas para a conciliação. Rio, trinta e um de março de mil novecentos e cinquenta e três. — Paulo Alonso. Em virtude do que expedi o presente edital, com o teor do qual ficam intimados autora e réu, para comparecerem à sede deste Juízo no dia 30 de abril próximo, às 13 horas, a fim de manifestarem sobre a possibilidade de transação e conciliação, conforme dispõe a lei 958, de 10 de dezembro de 1949. Caso não compareçam nesse Juízo no dia designado, fica o réu citado para contestar a ação ordinária de desquite que lhe move sua mulher, sob pena de revelia e tudelo de conformidade com as peças acima transcritas. Do que para constar lavrei o p, digo, constar passaram-se este e outros de igual teor que serão fixados e publicados na forma da lei, cientes que este Juízo funciona à Avenida Franklin Roosevelt 146, 7º andar, sala 803. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos nove dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta e três. Eu, Ary Martins, escrevente auxiliar, datilografici. E eu, Carmen Coelho Lavigne de Lemos, escrivão, rubberevo. — Paulo Alonso. Está conforme, o escrivão. — Carmen Coelho Lavigne de Lemos

Socorro, a «barbada» de sábado

Programa de sábado

PRIMEIRO PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 13,30 HORAS

1-1 Socorro	6 56
2-2 Fair Beagle	7 50
3-3 Aníguas	5 51
4-4 Vigoroso	4 56
5-5 Ambrú	1 56
6-6 Clarel	2 56
7-7 Chimbote	3 56

SEGUNDO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 13,55 HORAS

1-1 Manicoré	9 58
2-2 Sarinho	3 58
3-3 Dinon	6 56
4-4 Morena Linda	4 51
5-5 Amaral	8 51
6-6 Mar de Ouro	7 56
7-7 Chitauhy	2 56
8-8 Delicada	5 51

TERCEIRO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 14,20 HORAS

1-1 Montanhas	6 58
2-2 Melodia Portenha	5 56
3-3 Holometro	4 56
4-4 Paris	3 56
5-5 Gladio	1 60
6-6 Tatá-asa	2 50

QUARTO PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 60.000,00 — A'S 14,45 HORAS

1-1 Fraulein	3 55
2-2 Opeeta	6 55
3-3 Miss Grace	5 55
4-4 Ogiva	4 55
5-5 Avalanche	2 55
6-6 Fanfan	3 55
7-7 Ofensiva	7 55

QUINTO PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 15,15 HORAS

1-1 Herval	5 56
2-2 Aldebaran	4 56
3-3 Nemo	2 56
4-4 Fair Blood	10 56
5-5 Liliac	8 51
6-6 Egil	9 56
7-7 Repentino	7 56
8-8 Agude	3 56
9-9 Cord	1 56
10-10 Submarino	11 56
11-11 Indayá	6 54

Santorb reforçará o Stud Euvaldo Lodi

Entre os estreantes, nota-se a presença do cavalo Santorb, um filho de Viboron, meio irmão de Vigoroso, que está inscrito no primeiro páreo de sábado.

Trata-se de um parreheiro recentemente adquirido pelo stud Euvaldo Lodi, pela importância de Cr\$ 210.000,00 e cuja bagagem que traz do Rio Grande do Sul é a seguinte:

Atuava no hipódromo de Pelotas, conseguindo apenas 16 vitórias, em turma de sua idade.

GRAVATAS

Compre na casa que só vende gravatas LIMATORRES 33 - Andradas - 33

Banco do Comércio S. A.

O mais antigo desta praça

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 AS 18 HORAS

Orf-Léne

TINGE MELHOR

SEXTO PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 15,15 HORAS

1-1 Natalina	1 56
2-2 Sueristan	8 51
3-3 Jour de Fête	2 51
4-4 Rio	10 53
5-5 Bal Musette	4 52
6-6 Morisco	5 51
7-7 Honro	9 51
8-8 Kameron Khan	3 51
9-9 Populacho	6 51
10-10 "Berrison"	7 54

SETIMO PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 16,15 HORAS

1-1 Blugo	6 59
2-2 Eton	7 59
3-3 Pachá Negro	5 58
4-4 Barran	11 53
5-5 Feniana	4 52
6-6 Mandu	2 51
7-7 Jacobez	8 50
8-8 Blue Moon	3 52
9-9 Chiruto	12 58
10-10 Monetario	10 54
11-11 Gajeru	1 50
12-12 Damarema	3 58
13-13 Tuparay	13 58

OITAVO PAREO — 1.200 METROS — CR\$ 55.000,00 — A'S 16,45 HORAS

1-1 Ilsen	4 55
2-2 Querenist	14 55
3-3 Fluor	11 55
4-4 Heru	10 55
5-5 Descuido	2 55
6-6 Filão de Ouro	1 55
7-7 Euclides	5 55
8-8 Danger	3 55
9-9 Georges Sanders	6 55
10-10 Joncle	8 55
11-11 Segrel	9 55
12-12 Hope	13 55
13-13 Selzo	7 55
14-14 "Sorigote"	12 55

NONO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 35.000,00 — A'S 17,15 HORAS

1-1 Iuano	1 52
2-2 Mister Eco	8 52
3-3 Arroz Amargo	11 54
4-4 Lord Polar	7 52
5-5 Holywood	9 52
6-6 Pescadão	10 52
7-7 Luniar	6 52
8-8 El Toro	3 51
9-9 Islete	2 56
10-10 Cabo Frio	6 52
11-11 Don Euvaldo	4 52

Programa de domingo

PRIMEIRO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 60.000,00 — A'S 13,30 HORAS

1-1 Havel	2 55
2-2 Curig	1 55
3-3 Fingir Grana	2 55
4-4 Ave Alta	6 55
5-5 Ipujuean	4 55
6-6 Quixadá	3 55

SEGUNDO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 13,55 HORAS

1-1 Himeto	8 56
2-2 Parán	1 56
3-3 Kantar	2 56
4-4 Starway	5 51
5-5 Cord (x)	4 52

TERCEIRO PAREO — 2.000 METROS — CR\$ 60.000,00 — A'S 14,20 HORAS

1-1 Vigoroso	2 56
2-2 Elati	4 51
3-3 Garumpan	2 50
4-4 Intrepido	5 51
5-5 Pando	1 51
6-6 Rio Verde	6 50

QUARTO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 14,45 HORAS

1-1 Grumete	5 58
2-2 Tapaju	1 52
3-3 Attacker	8 54
4-4 Crumbe	7 52
5-5 Cravador	5 52
6-6 Incendiário	6 56
7-7 Chaparra	4 51
8-8 Mira	2 50
9-9 Maracaju	3 58

QUINTO PAREO — 1.200 METROS — CR\$ 60.000,00 — A'S 15,15 HORAS

1-1 Rondo	1 54
2-2 Romã	4 52
3-3 New Wonder	3 54
4-4 Graná	8 52
5-5 Régulo	2 54
6-6 Barril	9 54

LIVRARIA FRANCISCO ALVES

LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR 166 - Rio
FUNDADA EM 1854

Três 16 vitórias do Sul — Kameron Khan, também estreante, têm ótimo exercício — Fraulein, trabalhou para «passar por cima» — A corrida de sábado em desfile

Interessante corrida será levada a efeito sábado próximo na Gaven, quando serão desdobradas nove carreiras destacando-se o encontro entre Opereta, Fraulein, Miss Grace, Ogiva, Avalanche, Fanfan e Ofensiva.

O primeiro páreo em 1.400 metros tem em Socorro uma intenção barbada. Portadora de 16 vitórias no Rio Grande do Sul e tendo produzido convincente exercício, só deverá estar junto na partida. Vigoroso deverá formar a dupla, ficando Fair Beagle como «terceiro».

Parceira ter finalmente chegado a vez de Manicoré. Vem de perder uma corrida incrível para Submarino, e agora livre daquele rival deverá ser o ganhador. Entre Molar, bem executado e Morena Linda, bem situada, no percurso está o segundo colocado.

Melodia Portenha atravessa 66 na forma, conforme demonstrou há 16 dias ao arrematar terceiro numa pista contrária às suas predileções. Acreditamos que seja a ganhadora, pois na pista de areia leve, corre o dobro. Como principais adversários, apontamos Hon-també e Gladio.

Volta com ótimo exercício a égua Fraulein. Passou na manhã de segunda-feira 1.400 metros em 50", com grande ação. É ela a nossa escolhida, com Opereta, que retorna firme, na dupla.

Herval é a força aparente do

MAIS ESTREANTES

MAR DE OURO — masculino, castanho, 5 anos, R. G. Sul, Gálcon e Castelbit, criação do Sr. Paulo Martins da Silva e propriedade dos Srs. J. C. Barcelos & Breno Nunes Dias. Treinador: Jorge Barioni.

BLOND DOLL — feminino, alazão, 4 anos, D. Federal, Corregidor e Bérlica, criação do espelho Francisco Walter Hinas e propriedade da Sra. Sarah de M. Boettcher. Treinador: Manoel de Souza.

QUINADA — feminino, castanho, 3 anos, R. G. Sul, Moonlight e Valentina, criação do Sr. Pedro Kotia e propriedade do Dr. Maria Sisson. Treinador: W. Attianesi.

MORISCO — masculino, alazão, 3 anos, Uruguai, Boadil e Peregrino, importação Dr. Enrico Salamez e propriedade do stud Verde e Preto. Treinador: Humberto Garston.

No último páreo da tarde, 6 Arroz Amargo a nosso ver, um ganhador iminente, não devendo a corrida normal ser deturpada. Entre Itana e Jon Euvaldo está o segundo colocado.

Platina com o casco afetado

O treinador Osvaldo Feijó deverá se avistar com o Dr. A. J. Peixoto de Castro, a fim de escolher seus motivos de não querer levar Platina para correr o «Criação Nacional». A égua está com um casco meio afetado, não tendo mesmo trabalhado forte como foi noticiado.

Ainda hoje pela manhã a de farsa da jaqueta de D. Zelig teve na raia com o Marchant e galopou suave.

As corridas da semana em Cidade Jardim

Assim como na Gaven, teremos na próxima semana três reuniões no hipódromo de Cidade Jardim, aproveitando o dia 21, feriado nacional.

No domingo, serão disputadas oito provas, entre elas o Clássico Luiz Alves de Almeida e o Criação Nacional.

No dia 21, será corrido o clássico Tiradentes, prova reservada aos potros da nova geração.

O «Criação Nacional» está assim constituído:

1-1 HUXLEY	58
2-2 MARTINI	52
3-3 INDICIL	53
4-4 TORPEDO	59
5-5 ASTROLOGO	51
6-6 FENELON	53
7-7 FOUGERE	56
8-8 PLATINO (NO)	55
9-9 MARTINI	58

Homenageado em Corrêas o saudoso turfista Gervasio Seabra

Nos oito páreos do programa figuram nomes de animais da criação do turfista falecido

No hipódromo de Corrêas teremos hoje um programa de oito páreos em homenagem postuma ao saudoso turfista Gervasio Seabra. Por isso mesmo foram dados nomes dos animais que defenderam as cores do seu stud verde e preto em listas verticais. A prova principal tem o nome de Gervasio, Benjamin, Achero, Quid, Elevage, Seu Vaz, Fogueira, Granfa e Carreiro. Ainda há a ressaltar o confronto entre Sportiluz, Oxford, Comandulo, Balduero, Shapur e Mustafá.

Os programas, montados e nossos palpites.

PRIMEIRO PAREO — 1.200 METROS — CR\$ 12.000,00 — PREMIO "HARAS GUANABARA" — A'S 13,00 HORAS

1-1 Indiscreto J. Portillo	57
2-2 Calhama O. Moura	55
3-3 Roubado A. Nascimento	54
4-4 Kreni O. Coutinho	50
5-5 Adriano E. Furquim	52
6-6 Verde P. Machado	55
7-7 Snooking J. Baffica	54
8-8 Pantera x x	53
9-9 Encantada P. Fernandes	52
10-10 Lineola C. Britto	59
11-11 Virahuz L. Coelho	50
12-12 Esporte A. Rosa	54

SEGUNDO PAREO — 1.200 METROS — CR\$ 12.000,00 — PREMIO "MARTINI" — A'S 13,35 HORAS

1-1 Plutano R. Martins	55
2-2 Calhama L. Domingues	53
3-3 Dinon A. Ribas	55
4-4 Sereia A. Rosa	54
5-5 Filha Linda L. Lins	54
6-6 Malar x x	55
7-7 D. Antonio L. Amaral	55
8-8 Alvaro P. Fernandes	55
9-9 Bahiano O. Moura	51
10-10 Coromy J. Martins	55
11-11 Alvaro P. Tavares	56
12-12 Lear Red. Filho	55
13-13 Mursa B. Ribeiro	54
14-14 Radinha x x	54

TERCEIRO PAREO — 1.200 METROS — CR\$ 12.000,00 — PREMIO "ALGARVE" — A'S 14,10 HORAS

1-1 Rio Verde A. Rosa	58
2-2 Zairita L. Pinheiro	52
3-3 Boneco Claro A. Aleixo	53
4-4 Carinhoso H. Cruz	53
5-5 Desencantado x x	54
6-6 Calmete x x	54
7-7 Cracilo S. Lourenço	58
8-8 Mahon B. Ribeiro	51
9-9 Vedas E. Silva	55
10-10 Berrison L. Domingues	56

QUARTO PAREO — 1.200 METROS — CR\$ 12.000,00 — PREMIO "LORETA" — A'S 14,45 HORAS

1-1 Tarabuelo Nascimento	52
--------------------------------	----

2-2 Alvaro P. Tavares	51
3-3 Campanha S. Assis	51
4-4 Haridha x	53
5-5 Monstero J. Martins	53
6-6 Kacy L. Domingues	56
7-7 Tartar 1. Pinheiro	53
8-8 Moreninha S.P. Ribeiro	55
9-9 Quarta A. Rosa	53
10-10 Fair Black B. Ribeiro	53
11-11 Dinon A. Ribas	53

QUINTO PAREO — 1.200 METROS — CR\$ 15.000,00 — CLÁSSICO "COMENDADOR G. SEABRA" — A'S 15,20 HORAS

1-1 B. Conselho J. Portillo	53
2-2 Benjamin A. Nascimento	53
3-3 Achero A. Viela	55
4-4 Quid R. Martins	55
5-5 Elevage N. Pereira	53
6-6 Seu Vaz L. Coelho	55
7-7 Fogueira x x	53
8-8 Granfa L. Domingues	55
9-9 Carreiro A. Rosa	55

SEXTO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 12.000,00 — PREMIO "LOVER'S MOON" — A'S 15,55 HORAS

1-1 Sportiluz 1. Pinheiro	58
2-2 Oxford J. Baffica	57
3-3 Comandulo P. Tavares	54
4-4 Balduero J. Marina	52
5-5 Shapur J. Portillo	52
6-6 Mustafá P. Machado	52

SETIMO PAREO — 1.200 METROS — CR\$ 10.000,00 — PREMIO "ACAPULCO" — A'S 16,30 HORAS

1-1 Ornato J. Portillo	56
2-2 Chantelous S.P. Ribeiro	54
3-3 Geleia M. Alves	56
4-4 Mistico M. Coutinho	56
5-5 Incitatus x x	54
6-6 Maná P. Machado	58
7-7 Bombo M. Tavares	56

8-8 Bombo S. Lourenço 51 || 9-9 Ala Sola Red. Filho | 55 |
| 10-10 Joncho L. Domingues | 53 |
| 11-11 Tiberius J. Baffica | 51 |

OITAVO PAREO — 1.200 METROS — CR\$ 12.000,00 — PREMIO "RADAR" — A'S 17,05 HORAS

1-1 Grey Boy J. Baffica	58
2-2 Blandicea A. Rosa	52
3-3 F. de Ouro Fernandes	55
4-4 Jomblon B. Ribeiro	52
5-5 Eaglewood W. Meirelles	53
6-6 Ararauna 1. Pinheiro	54
7-7 Franca M. Henrique	56
8-8 Maruquilha O. Coutinho	53

9-9 Grey Boy J. Baffica 58 || 10-10 Blandicea A. Rosa | 52 |
11-11 F. de Ouro Fernandes	55
12-12 Jomblon B. Ribeiro	52
13-13 Eaglewood W. Meirelles	53
14-14 Ararauna 1. Pinheiro	54
15-15 Franca M. Henrique	56
16-16 Maruquilha O. Coutinho	53

17-17 Grey Boy J. Baffica 58 || 18-18 Blandicea A. Rosa | 52 |
19-19 F. de Ouro Fernandes	55
20-20 Jomblon B. Ribeiro	52
21-21 Eaglewood W. Meirelles	53
22-22 Ararauna 1. Pinheiro	54
23-23 Franca M. Henrique	56
24-24 Maruquilha O. Coutinho	53

25-25 Grey Boy J. Baffica 58 || 26-26 Blandicea A. Rosa | 52 |
27-27 F. de Ouro Fernandes	55
28-28 Jomblon B. Ribeiro	52
29-29 Eaglewood W. Meirelles	53
30-30 Ararauna 1. Pinheiro	54
31-31 Franca M. Henrique	56
32-32 Maruquilha O. Coutinho	53

33-33 Grey Boy J. Baffica 58 || 34-34 Blandicea A. Rosa | 52 |
35-35 F. de Ouro Fernandes	55
36-36 Jomblon B. Ribeiro	52
37-37 Eaglewood W. Meirelles	53
38-38 Ararauna 1. Pinheiro	54
39-39 Franca M. Henrique	56
40-40 Maruquilha O. Coutinho	53

41-41 Grey Boy J. Baffica 58 || 42-42 Blandicea A. Rosa | 52 |
43-43 F. de Ouro Fernandes	55
44-44 Jomblon B. Ribeiro	52
45-45 Eaglewood W. Meirelles	53
46-46 Ararauna 1. Pinheiro	54
47-47 Franca M. Henrique	56
48-48 Maruquilha O. Coutinho	53

49-49 Grey Boy J. Baffica 58 || 50-50 Blandicea A. Rosa | 52 |
51-51 F. de Ouro Fernandes	55
52-52 Jomblon B. Ribeiro	52
53-53 Eaglewood W. Meirelles	53
54-54 Ararauna 1. Pinheiro	54
55-55 Franca M. Henrique	56
56-56 Maruquilha O. Coutinho	53

57-57 Grey Boy J. Baffica 58 || 58-58 Blandicea A. Rosa | 52 |
59-59 F. de Ouro Fernandes	55
60-60 Jomblon B. Ribeiro	52
61-61 Eaglewood W. Meirelles	53
62-62 Ararauna 1. Pinheiro	54
63-63 Franca M. Henrique	56
64-64 Maruquilha O. Coutinho	53

65-65 Grey Boy J. Baffica 58 || 66-66 Blandicea A. Rosa | 52 |
| 67-67 F. de Ouro Fernandes | 55 |
| 68-68 Jomblon B. Ribeiro | 52 |
|

«GRANDE CONCURSO MENSAL»

GAZETA DE NOTÍCIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE I

Os leitores da GAZETA DE NOTÍCIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios deverão obedecer às seguintes instruções:

1 — Recortar diariamente o cupão publicado em nossa primeira página;

2 — Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, à rua Teófilo Otoni, 142, ou nas próprias bancas de venda de jornais e demais pontos indicados na relação abaixo, por um bilhete numerado emitido pela Agência Júnior de Publicidade Ltda., a qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal, do dia 29 de abril de 1953.

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio.

4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTÍCIAS, juntamente com

um envelope selado para a remessa pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio.

NOSSOS PRÊMIOS

São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:

- 1.º — Geladeira CLIMAX, oferta de J. ISNARD & CIA. LTDA., com Matriz no Rio de Janeiro, A rua Lúcio Aires 113 — Telefone 52-8888 e 52-9112 e filiais: à rua dos Andradas, 59 — 2.ª loja — telefone 23-4445; à rua da Alfândega, 153 — Telefone 43-4474 — em Niterói, à rua da Conceição, 13 — Telefone 20-597.

- 2.º — 1 Máquina de Costura "Crosley", no valor de Cr\$ 3.500,00.

- 3.º — 1 Enceradeira Arno, no valor de Cr\$ 2.000,00.

- 4.º — 1 Liquidificador "Arno", no valor de Cr\$ 1.500,00.

- 5.º — 1 panela de pressão "Arno" no valor de Cr\$ 500,00.

CARTA PATENTE N. 157

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Júnior de Publicidade Ltda. e autorizado pela Carta Patente Federal número 157, de 17 de novembro de 1950.

BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a sorteios especiais que distribuirão como prêmio uma casa e um automóvel. As datas das realizações destes sorteios especiais serão oportunamente publicadas.

Paralelamente, os portadores dos referidos bilhetes (bilhetes corridos) que quiserem participar do próximo sorteio da Série I poderão trocar os mesmos bilhetes por um que concorrerá ao sorteio da citada série I.

Uma vez emitidos, ficam mais uma vez, que a troca de bilhetes corridos somente será feita na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, à rua Teófilo Otoni, 142, nos pontos de trocas existentes em várias lojas da cidade, como bancas de jornais e casas comerciais, não será feita, em hipótese alguma, a troca de bilhetes corridos.

DESCONTO DE 5% NAS COMPRAS

As conhecidas lojas da "O CRUZEIRO", a rua da Assembleia, 50, 54 e 58; à Avenida Copacabana, 557 e rua Gonçalves Dias, 89; CASA STELLA, à Avenida Marechal Floriano, 96; CASA NILZA, à Estrada Marechal Rangel, 9 e 11; e SAPATARIA NOVA ERA, à Avenida Gomes Freire, 37 e 41, concedem aos portadores de bilhetes sorteados e não premiados (bilhetes corridos), 5% de desconto nas compras efetuadas em seus balcões, mediante a apresentação dos referidos bilhetes. Cada bilhete dará direito ao desconto de 5% nas compras até Cr\$ 50,00. Uma obtenção do desconto em compras superiores a essa importância deverá a importância correspondente a tantos bilhetes quantas vezes totalizar a importância concedida, tomando como base a importância de Cr\$ 50,00 para cada bilhete, o qual somente dará direito a uma compra. Feita esta o referido bilhete será carimbado no verso, ficando assim inutilizado para nova compra.

DESCONTO DADO POR J. ISNARD & CIA. LTDA.

As conhecidas lojas da centenária firma J. Isnard & Cia. Ltda., também darão desconto de 5% nas compras feitas com a apresentação dos bilhetes corridos do nosso concurso.

Endereço da Matriz, rua Lúcio Aires, 113. Endereços das filiais: rua dos Andradas, 59 — 2.ª loja; rua da Alfândega, 153; em Niterói, rua da Conceição, 13.

CASA NENO

Também a Casa Neno, à rua 7 de Setembro, 145, está dando o mesmo desconto nos portadores dos bilhetes corridos do nosso concurso.

NÃO HÁVERÁ BILHETES BRANCOS

No nosso Concurso, cujo sorteio é pela Loteria Federal, o único portador que não oferece a menor possibilidade de fraude, não háverá bilhetes brancos, porque os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como prêmio uma casa e um automóvel.

E o único também que dá prêmios valiosos, como geladeiras, aparelhos de televisão, máquinas de costura, etc.

GANHE DE GRAÇA PRÊMIOS TODOS OS MESES

Dra. PAULINE V. DA COSTA

MÉDICA

Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa. Consultas de segunda, quarta e sexta das 14 às 17 horas.

Horário marcado: RUA URUGUAIANA, 142, 1.º andar — Tel. 23-5618

BANCO DO BRASIL S. A.

Sede — Distrito Federal — Rua 1.ª de Março N. 55

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES	
Juros anuais, capitalizados semestralmente, de 12 parcelas fixas. Limite de Cr\$ 100.000,00.	1 %
Depósitos mínimos de Cr\$ 50,00. Cheques de valor inferior a Cr\$ 20,00. Não rendem juros.	
Juros dos saldos inferiores a Cr\$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas atornadas antes de 60 dias da data de abertura.	
DEPOSITOS LIMITADOS	
Limite de Cr\$ 500.000,00.	1 1/2 %
Limite de Cr\$ 200.000,00.	1 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente, de 12 parcelas fixas. Depósitos mínimos de Cr\$ 200,00. Cheques de valor inferior a Cr\$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas atornadas antes de 60 dias da data de abertura.	
DEPOSITOS SEM LIMITE	
Juros anuais, capitalizados semestralmente, de 12 parcelas fixas. Depósito inicial mínimo de Cr\$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00 nem as contas atornadas antes de 60 dias da data de abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr\$ 1.000,00.	1 1/2 %
DEPOSITO DE AVISO PRECISO	
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias.	1 1/2 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias.	1 1/2 %
Juros anuais capitalizados semestralmente. Depósitos de qualquer quantia para retiradas também de qualquer quantia. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00.	1 1/2 %
DEPOSITOS A PRAZO FIXO	
Por 12 meses, com renda mensal.	1 1/2 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.	1 1/2 %
LETRAS A PRÊMIO	
De prazo de 12 meses.	1 1/2 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos, cedidas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.	1 1/2 %

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior. Para todas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No Distrito Federal estão em funcionamento — além da AGÊNCIA CENTRAL, à Rua Primeiro de Março n. 55 — as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS:

AGÊNCIAS METROPOLITANAS

LOCALIZAÇÕES

BANDEIRA
BANQU
BOAFUGO
CAMP. GRANDE
COPACABANA
OLÍMPIA
ADURBEIRA
MEIR
RAMOS
SAC. CRISTÓVÃO
SAO DE
TIJUCA
TIRADENTES

Rua Mariz e Barros n. 66
Avenida Santa Cruz n. 1.697
Rua Voluntários da Pátria n. 400
Rua Campo Grande n. 103
Avenida N. S. de Copacabana n. 1.801 loja
Rua do Catete n. 228-A
Rua Carvalho de Souza n. 209
Avenida Amaro Cavalcanti n. 96
Rua Leopoldina Rago n. 75
Rua Figueira de Melo n. 260
Rua Livramento n. 69
Rua General Roca n. 681
Avenida Gomes Freire n. 194

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CÍVEL DO DISTRITO FEDERAL — Rua D. Manoel n. 29, 5.º andar — EDITAL, de citação com o prazo de trinta dias, na forma abaixo: — O DOUTOR ODU-

VALDO, em exercício no Juízo de Direito da Nona Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, — FAZ SABER a todos os que vierem o presente edital ou dele conhecimento tiverem com o prazo de trinta dias que a este Juízo foi distribuída a ação de Consignação em Pagamento movida por SZULIM HERSZEC CYTRYN contra os herdeiros ou sucessores de JOSE FERREIRO DA COSTA os quais ficam citados para no dia 19 de maio p. futuro às 15 horas comparecerem ao Cartório deste Juízo à rua D. Manoel n. 29, 5.º andar, para o fim responderem à petição inicial adiante transcrita e, bem assim, para ciência da alçada de jurisdição nos termos e de acordo com as peças que se seguem: — PETIÇÃO INICIAL — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Nona Vara Cível, Szulim Herszec Cytryn, polonês, casado, do comércio, residente na rua Barão de Iguaçu, 52-2.º andar, atual 188, por seu advogado abaixo assinado (Documento 1), vem, respeitosamente, expor e requerer a V. Excia. o seguinte: 1) O suplicante é locatário do prédio no qual se encontra a loja de confecção de roupas, pertencente ao Sr. José Edrodo da Costa, sendo o aluguel na importância mensal de Cr\$ 722,50. 2) O suplicante está em litígio com o locatário, que lhe moveu no Juízo da Sexta Vara Cível uma ação de despejo sob a alegação de que, no prédio, a qual se encontra atualmente em segunda instância, em evidente abandono pelo Autor, 3) Acertado, ainda, que o locatário José Edrodo da Costa faleceu em 17 de dezembro de 1952, ignorando o suplicante se o mesmo deixou ou não herdeiros, com direito sobre a coisa. 4) Após a data do falecimento do Sr. José Edrodo da Costa até o presente, o suplicante, nunca mais foi procurado por qualquer interessado, nem conseguiu localizar herdeiros com consequente direito à locação, ignorando, assim, a quem devam ser pagos os aluguéis do prédio. 5) Nestas condições, com apoio no artigo 218 e seguintes do Código de Processo Civil, quer o suplicante, para salvação e garantia de seus direitos, promover a Consignação Judicial dos aluguéis vencidos e vindouros, requerendo a citação, por edital, dos possíveis herdeiros ou sucessores do Sr. José Edrodo da Costa, uma vez provadas as respectivas qualidades e direitos, virem ao Juízo, em Cartório, em dia e hora designados por V. Excia. a importância de Cr\$ 1.146,50 referente aos aluguéis de dezembro de 1952 e janeiro de 1953 e mais a importância dos aluguéis que se forem vencendo no curso da presente ação. Em caso de não comparecimento, requer seja autorizada a venda do imóvel, judicialmente, a importância dos aluguéis vencidos e vindouros, os quais deverão ser arrecadados como bens do ausente, na forma do artigo 218 n. III do C.P.C. O suplicante protesta por todo o gênero de provas em Direito admitidas, especialmente documentos, testemunhos e vistorias. No caso de prosseguimento da presente ação requer o depoimento pessoal dos eventuais contestantes e sua condenação nas custas e honorários de advogado. Para os efeitos fiscais, dá a presente o valor de Cr\$ 10.000,00. Termos da Lei P. Definitivo, Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1953.

P.P. (a) Salomão Steinberg, Advogado, Inscrição, 2995 — 118. TRIBUNAÇÃO: Corte de Justiça — Ao 4.º Ofício de Distribuição. D. A. 9.ª Vara Cível. Em 19 de 2 de 1953. (a) Illegível. DESPACHO: A. cite-se, designando-se dia e hora. Edital com o prazo de 30 dias. Em 24-2-53 (a) Arbitr. Em virtude do que se passou o presente edital que vai afixado na forma de costume e enviado à publicação na imprensa, constante de ambos que este Juízo funciona à rua D. Manoel, 29, 5.º andar, Palácio da Justiça. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dez dias do mês de abril do ano de mil novecentos e cinquenta e três. Eu, (a) Walter Teixeira Pinto, Escrevente Juramentado, datilografado, E. eu, (a) Lasmair Antonio, substituto do Escrevente a subscreevi. (a) Oubaldio José Abreira, — Trásado nesta data. — Está conforme. O Escrevente, substituto Lasmair Antonio.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE FAMÍLIA — EDITAL, de citação de Heloisa de Moraes Jatoia, ausente em lugar incerto e não sabido pelo prazo de 20 dias. O Dr. José Murta Ribeiro, Juiz de Direito do Distrito Federal — FAÇO SABER a todos os que vierem o presente edital ou dele conhecimento tiverem, com o prazo de 20 dias, que a este Juízo foi distribuída a ação de despejo, movida pelo Sr. José Edrodo da Costa, sendo o aluguel na importância mensal de Cr\$ 722,50. 2) O suplicante está em litígio com o locatário, que lhe moveu no Juízo da Sexta Vara Cível uma ação de despejo sob a alegação de que, no prédio, a qual se encontra atualmente em segunda instância, em evidente abandono pelo Autor, 3) Acertado, ainda, que o locatário José Edrodo da Costa faleceu em 17 de dezembro de 1952, ignorando o suplicante se o mesmo deixou ou não herdeiros, com direito sobre a coisa. 4) Após a data do falecimento do Sr. José Edrodo da Costa até o presente, o suplicante, nunca mais foi procurado por qualquer interessado, nem conseguiu localizar herdeiros com consequente direito à locação, ignorando, assim, a quem devam ser pagos os aluguéis do prédio. 5) Nestas condições, com apoio no artigo 218 e seguintes do Código de Processo Civil, quer o suplicante, para salvação e garantia de seus direitos, promover a Consignação Judicial dos aluguéis vencidos e vindouros, requerendo a citação, por edital, dos possíveis herdeiros ou sucessores do Sr. José Edrodo da Costa, uma vez provadas as respectivas qualidades e direitos, virem ao Juízo, em Cartório, em dia e hora designados por V. Excia. a importância de Cr\$ 1.146,50 referente aos aluguéis de dezembro de 1952 e janeiro de 1953 e mais a importância dos aluguéis que se forem vencendo no curso da presente ação. Em caso de não comparecimento, requer seja autorizada a venda do imóvel, judicialmente, a importância dos aluguéis vencidos e vindouros, os quais deverão ser arrecadados como bens do ausente, na forma do artigo 218 n. III do C.P.C. O suplicante protesta por todo o gênero de provas em Direito admitidas, especialmente documentos, testemunhos e vistorias. No caso de prosseguimento da presente ação requer o depoimento pessoal dos eventuais contestantes e sua condenação nas custas e honorários de advogado. Para os efeitos fiscais, dá a presente o valor de Cr\$ 10.000,00. Termos da Lei P. Definitivo, Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1953.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CÍVEL DO DISTRITO FEDERAL — EDITAL, de citação de Carlos José Braga, na forma abaixo: — O Doutor Murta Ribeiro, Juiz de Direito da Primeira Vara Cível do Distrito Federal — FAZ SABER a todos os que vierem o presente edital ou dele conhecimento tiverem, com o prazo de 20 dias, que a este Juízo foi distribuída a ação de despejo, movida pelo Sr. José Edrodo da Costa, sendo o aluguel na importância mensal de Cr\$ 722,50. 2) O suplicante está em litígio com o locatário, que lhe moveu no Juízo da Sexta Vara Cível uma ação de despejo sob a alegação de que, no prédio, a qual se encontra atualmente em segunda instância, em evidente abandono pelo Autor, 3) Acertado, ainda, que o locatário José Edrodo da Costa faleceu em 17 de dezembro de 1952, ignorando o suplicante se o mesmo deixou ou não herdeiros, com direito sobre a coisa. 4) Após a data do falecimento do Sr. José Edrodo da Costa até o presente, o suplicante, nunca mais foi procurado por qualquer interessado, nem conseguiu localizar herdeiros com consequente direito à locação, ignorando, assim, a quem devam ser pagos os aluguéis do prédio. 5) Nestas condições, com apoio no artigo 218 e seguintes do Código de Processo Civil, quer o suplicante, para salvação e garantia de seus direitos, promover a Consignação Judicial dos aluguéis vencidos e vindouros, requerendo a citação, por edital, dos possíveis herdeiros ou sucessores do Sr. José Edrodo da Costa, uma vez provadas as respectivas qualidades e direitos, virem ao Juízo, em Cartório, em dia e hora designados por V. Excia. a importância de Cr\$ 1.146,50 referente aos aluguéis de dezembro de 1952 e janeiro de 1953 e mais a importância dos aluguéis que se forem vencendo no curso da presente ação. Em caso de não comparecimento, requer seja autorizada a venda do imóvel, judicialmente, a importância dos aluguéis vencidos e vindouros, os quais deverão ser arrecadados como bens do ausente, na forma do artigo 218 n. III do C.P.C. O suplicante protesta por todo o gênero de provas em Direito admitidas, especialmente documentos, testemunhos e vistorias. No caso de prosseguimento da presente ação requer o depoimento pessoal dos eventuais contestantes e sua condenação nas custas e honorários de advogado. Para os efeitos fiscais, dá a presente o valor de Cr\$ 10.000,00. Termos da Lei P. Definitivo, Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1953.

JUIZO DE DIREITO DA 1.ª VARA DE FAMÍLIA — EDITAL, de citação de Maria Amália da Silva Simões, ausente em lugar incerto e não sabido pelo prazo de 20 dias. O Dr. José Murta Ribeiro, Juiz de Direito da 1.ª Vara de Família do Distrito Federal. — FAÇO SABER a todos os que vierem o presente edital ou dele conhecimento tiverem, com o prazo de 20 dias, que a este Juízo foi distribuída a ação de despejo, movida pelo Sr. José Edrodo da Costa, sendo o aluguel na importância mensal de Cr\$ 722,50. 2) O suplicante está em litígio com o locatário, que lhe moveu no Juízo da Sexta Vara Cível uma ação de despejo sob a alegação de que, no prédio, a qual se encontra atualmente em segunda instância, em evidente abandono pelo Autor, 3) Acertado, ainda, que o locatário José Edrodo da Costa faleceu em 17 de dezembro de 1952, ignorando o suplicante se o mesmo deixou ou não herdeiros, com direito sobre a coisa. 4) Após a data do falecimento do Sr. José Edrodo da Costa até o presente, o suplicante, nunca mais foi procurado por qualquer interessado, nem conseguiu localizar herdeiros com consequente direito à locação, ignorando, assim, a quem devam ser pagos os aluguéis do prédio. 5) Nestas condições, com apoio no artigo 218 e seguintes do Código de Processo Civil, quer o suplicante, para salvação e garantia de seus direitos, promover a Consignação Judicial dos aluguéis vencidos e vindouros, requerendo a citação, por edital, dos possíveis herdeiros ou sucessores do Sr. José Edrodo da Costa, uma vez provadas as respectivas qualidades e direitos, virem ao Juízo, em Cartório, em dia e hora designados por V. Excia. a importância de Cr\$ 1.146,50 referente aos aluguéis de dezembro de 1952 e janeiro de 1953 e mais a importância dos aluguéis que se forem vencendo no curso da presente ação. Em caso de não comparecimento, requer seja autorizada a venda do imóvel, judicialmente, a importância dos aluguéis vencidos e vindouros, os quais deverão ser arrecadados como bens do ausente, na forma do artigo 218 n. III do C.P.C. O suplicante protesta por todo o gênero de provas em Direito admitidas, especialmente documentos, testemunhos e vistorias. No caso de prosseguimento da presente ação requer o depoimento pessoal dos eventuais contestantes e sua condenação nas custas e honorários de advogado. Para os efeitos fiscais, dá a presente o valor de Cr\$ 10.000,00. Termos da Lei P. Definitivo, Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1953.

pacho: C. cite-se, com o prazo de 20 dias, afirmada a ausência. Rio, 18-3-53. — (a) Murta — Termo de fls. 6 — Termo de inventariante na forma abaixo. Aos 20 dias do mês de fevereiro de 1953, em a sala do cartório desta 1.ª Vara de Família, compareceu o Dr. José Mesquita Santos, advogado e bastante procurador do Sr. Manuel Gondim da Fonseca, e pelo mesmo foi dito que os bens do ex-casal a inventariar é constituído do prédio e respectivo terreno, localizados à R. Mariz e Barros, 271, Niterói, Estado do Rio de Janeiro. Protestou trazer a inventário quais quer outros bens que porventura venha a ter conhecimento. Do que, para constar, lavrei a presente, que vai devidamente assinada, depois de lido e achado conforme. Eu, Oswaldo Moreira Vidal, Escrevente substituto, subscreevi. — (a) José Mesquita Santos — Despacho fls. 6 — "Cite-se a desquitada para os termos do inventário. Rio, 13-3-53. — (a) Murta". — Em virtude do que, após afirmação a ausência por termo nos autos, expedio-se o presente edital de citação com o prazo de 20 dias, pelo qual fica citada a desquitada, D. Maria Amália da Silva Dias Simões, para no prazo de 5 dias, contados após a terminação daquele prazo — 20 dias, dizer sobre os termos do inventário, na conformidade do termo de inventariante acima transcrito, ficando a mesma ciente de que este Juízo funciona nesta Capital, à Av. Franklin Roosevelt 146, 4.º — O presente edital será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume. Rio de Janeiro, aos 30 dias do mês de março de 1953. — Eu, Oswaldo Moreira Vidal, Escrevente substituto, subscreevi. — (a) José Murta Ribeiro. Está conforme — Oswaldo Moreira Vidal.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CÍVEL DO DISTRITO FEDERAL — EDITAL, de citação de Carlos José Braga, na forma abaixo: — O Doutor Murta Ribeiro, Juiz de Direito da Primeira Vara Cível do Distrito Federal — FAZ SABER a todos os que vierem o presente edital ou dele conhecimento tiverem, com o prazo de 20 dias, que a este Juízo foi distribuída a ação de despejo, movida pelo Sr. José Edrodo da Costa, sendo o aluguel na importância mensal de Cr\$ 722,50. 2) O suplicante está em litígio com o locatário, que lhe moveu no Juízo da Sexta Vara Cível uma ação de despejo sob a alegação de que, no prédio, a qual se encontra atualmente em segunda instância, em evidente abandono pelo Autor, 3) Acertado, ainda, que o locatário José Edrodo da Costa faleceu em 17 de dezembro de 1952, ignorando o suplicante se o mesmo deixou ou não herdeiros, com direito sobre a coisa. 4) Após a data do falecimento do Sr. José Edrodo da Costa até o presente, o suplicante, nunca mais foi procurado por qualquer interessado, nem conseguiu localizar herdeiros com consequente direito à locação, ignorando, assim, a quem devam ser pagos os aluguéis do prédio. 5) Nestas condições, com apoio no artigo 218 e seguintes do Código de Processo Civil, quer o suplicante, para salvação e garantia de seus direitos, promover a Consignação Judicial dos aluguéis vencidos e vindouros, requerendo a citação, por edital, dos possíveis herdeiros ou sucessores do Sr. José Edrodo da Costa, uma vez provadas as respectivas qualidades e direitos, virem ao Juízo, em Cartório, em dia e hora designados por V. Excia. a importância de Cr\$ 1.146,50 referente aos aluguéis de dezembro de 1952 e janeiro de 1953 e mais a importância dos aluguéis que se forem vencendo no curso da presente ação. Em caso de não comparecimento, requer seja autorizada a venda do imóvel, judicialmente, a importância dos aluguéis vencidos e vindouros, os quais deverão ser arrecadados como bens do ausente, na forma do artigo 218 n. III do C.P.C. O suplicante protesta por todo o gênero de provas em Direito admitidas, especialmente documentos, testemunhos e vistorias. No caso de prosseguimento da presente ação requer o depoimento pessoal dos eventuais contestantes e sua condenação nas custas e honorários de advogado. Para os efeitos fiscais, dá a presente o valor de Cr\$ 10.000,00. Termos da Lei P. Definitivo, Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1953.

são da locação e sua condenação, nas custas e honorários de advogado, dando-se da presente a cópia ocupantes que nos mesmos foram encontrados. — Requer outrossim que, dada a conexão das causas, seja presente, por dependência, distribuída a 1.ª Vara Cível. Nestes termos, com protesto pelo depoimento pessoal dos citados, sob pena de confissão, e pelas provas que a eventual contestação tornar úteis, dando à causa o valor de Cr\$ 6.200,00 e a está com os documentos referidos, encontrando-se a procuração junta à contestação apresentada à consigna supra mencionada. — Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1952. — Americo Tavares de Azevedo. — Despacho A. Citem-se. — Rio, 3 de novembro de 1952. — D. R. Lopes Ribeiro. — DESPACHO: — Expeçam-se editais com o prazo de vinte dias. — Rio, 16-12-52. — D. R. Lopes Ribeiro. — Em virtude do que foram expedidos editais de igual teor, que serão, respectivamente, afixados no lugar de costume e publicados na imprensa na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos onze dias de abril de 1953. Dado pelo Juiz, M. M. Ferreira Soares, Escrevente Juramentado, datilografado, E. eu, Antonio Cleto Galvão, Escrevente substituto, subscreevi. — Dami Rodrigues Lopes Ribeiro. — Está devidamente assinado. — Está conforme. O Escrevente.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DA FAZENDA PÚBLICA — SEGUNDO OFÍCIO — EDITAL, com o prazo de 10 dias para conhecimento de terceiros interessados na desapropriação do imóvel n. 3.914 da Avenida Presidente Vargas, de propriedade de Arthur de Mattos Branco e Espólio de Albano Mattos Branco. O Doutor Oswaldo Goulart Pires, Juiz substituto em exercício no Juízo de Direito da Terceira Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal, etc. — FAÇO SABER aos que o presente edital com o prazo de 10 dias vierem, ou dele conhecimento tiverem e interessarem possa, que por este Juízo e cartório do 2.º Ofício, se processaram uns autos de desapropriação movidos pela Prefeitura do Distrito Federal contra Joaquim Lemos Mota Amorim e contestados por Arthur de Mattos Branco e o Espólio de Albano Mattos Branco, em os quais foi a expromissão condenada a pagar aos expropriados a título de indenização, a quantia de Cr\$ 733.390,50. E como queiram estes do recebimento para o efeito de pagamento, requeram e este Juízo deferir a expedição do presente edital com o teor do qual ficam cientificados os terceiros interessados na dita desapropriação, para no prazo da lei oferecerem as oposições que tiverem. E para que chegue ao conhecimento de todos será o presente afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Rio de Janeiro, 13 de abril de 1953. Eu, Hiram Camargos, Escrevente substituto, datilografado, E. eu, Alberto Gomes Pereira, Escrevente substituto, subscreevi. (a) Oswaldo Goulart Pires — Confere com o original — O Escrevente, Alberto Gomes Pereira.

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA CÍVEL — De leilão, com o prazo de dez (10) dias, na forma que se segue — O Dr. Jônatas de Mattos Milhomens, Juiz Substituto, em exercício na Sexta Vara Cível do Distrito Federal, etc. — Faz saber aos que este edital de leilão, com o prazo de dez (10) dias, vierem ou dele conhecimento tiverem que, no dia 20 de abril do presente ano, às 14 horas, pelo porteiro dos auditórios, serão levados ao pregão de venda em leilão os bens abaixo descritos, a fim de serem arrematados por aquele que maior lance oferecer, de conformidade com a lei. Esses bens foram penhorados na ação executiva que a Empresa de Eletroquímica de Madeira Limitada, contende com Rádio Técnica Cruz de Malta Limitada, e têm os característicos seguintes: «Um aparelho de rádio, marca «Presidentes» número 12.777, ondas curtas e longas, de seis válvulas, Cr\$ 3.500,00; Um aparelho de rádio marca «Cruz de Malta», de cinco válvulas, chassis número 000003, Cr\$ 2.500,00. Importa a avaliação em Cr\$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros). Os bens aqui discriminados estão depositados em mãos e poder do 2.º Depositante Judicial, Dr. Alberto Jacinto Teixeira Pinto. Assim, quem os mesmos bens quiser arrematar em leilão deverá comparecer no dia, horas, já mencionadas e no saguão do Palácio da Justiça desta Capital, ciente de que a arrematação será feita em dinheiro à vista ou mediante caução idônea, encontrando-se os aluguéis autos em cartório, onde poderão ser examinados pelos interessados. Para constar, mandou passar este com o prazo de dez (10) dias, para ser afixado no lugar do costume, depois de trasladada para os respectivos autos, e do qual foram extraídas mais duas cópias que deverão ser publicadas uma vez no «Diário da Justiça» e duas vezes no outro órgão, da imprensa diária de grande circulação, sendo que uma dessas vezes no dia da venda, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Distrito Federal, aos vinte e seis (26) de março de 1953. Eu, Luiz Lomen Magacho, Escrevente Juramentado, que o datilografado; e eu, Sylvio Cavalcanti de Oliveira, Escrevente, que o subscreevi. — Jônatas de Mattos Milhomens, Juiz. Está conforme. Dado supra. O Escrevente, Sylvio Cavalcanti de Oliveira.

Sondando os ASTROS

Peço a todos os prezados consulentes, que leiam sempre bem as instruções da consulta para que suas cartas não fiquem sem resposta. Quem escrever, pela segunda vez, já tendo obtido resposta, queira citar o número com que saiu a mesma. Quem desejar um estudo, pelo Correio, deverá mandar um envelope e dentro do mesmo, três selos de 40 Centavos e seis cupões da GAZETA DE NOTÍCIAS.

RESPONDENDO AS CONSULTAS

VOLUNTARIOISA — (Meier) — 287 — Você é engraçada, escolheu o pseudônimo de Voluntarioisa e exige que eu faça isso e aquilo. Termina sua carta, dizendo: «Eu exijo que responda a minha carta imediatamente». V. enganou-se, não vai ter imediatamente nenhuma resposta. Vai ficar, calmamente, aguardando a sua vez.

AJUIZADA — (Encantado) — 288 — Vou passar a responder às suas perguntas:

Serei afortunada nesta vida?
R. — V. será feliz, terá certa posição, prazeres e riqueza.

Qual o mais importante período de minha vida?
R. — Cada 7 anos terá um infatigável; mas gozará de grande abundância e terá saúde.

Qual a minha fortuna no casamento?
R. — Um próspero casamento, com um homem alto e de bela aparência.

Dr. Jacarandá — (Laranjeiras) — 289 — Como inimigo, é dos mais perigosos, pois jamais se esquece ou perdona; seu ressentimento é implacável. E, também, tão econômico quanto reservado. Jamais V. confiará plenamente suas intenções, seja a quem for. No domínio passional é muito enarmado, porém, em consonância com sua maneira íntima de ser, é muito difícil que revele seus sentimentos de uma maneira franca, como o fazem as outras criaturas. Até para dizer o seu amor, V. pensa duas horas e mede bem as palavras. E' indubitável, pois, que muitos dos prazeres da vida, lhe são negados, devido ao hermetismo em que se encerra. Seu caráter concentrado, sua reserva íntima, cria ao redor de si, uma espécie de muralha, que lhe impede essa comunicação espontânea com seus semelhantes, que tanto na amizade como no amor, é um dos dons mais preciosos que nos pode oferecer a vida. É doloroso dizer, mais muitas vezes, V. se impõe, porque o temer e não porque o amem ou respeitem. Sem perder a sua personalidade, V. precisa ser um pouco romântico...

DONA DE CASA — (Gavea) — 290 — Sinto dizer, mas é V. mesma que está estragando a sua felicidade. De Dona de Casa não tem nada. V. é volúvel ao extre-

mo Assim, posso dizer, sem medo de errar que seu maior amigo é o espelho. Depois vem o rouge e baton e os perfumes. Quem falar consigo, tem a impressão que ainda é solteira, solteirinha do silva. Gosta de dançar... cinemas... mil futilidades... Não tolera estâncias e muito menos os mistérios do Lar. Prefere ver o domínio na sua frente mas não quer saber nada com a cozinha. Quanto mais V. se pinta, quanto mais V. se enfeita, seu marido cria nojo de todas essas coisas. Ele está gostando de outra. V. é... nada de pinturas. E' V. própria que diz: «Professor Hornack, tenho desconfianças de que meu marido está me traindo e por isso lhe escrevo esta, para que me diga o que há». O que há, minha amiga, é que V. é que o está jogando pela janela agora. Ao invés de conhecer tantos perfumes, deveria conhecer mais os pratos apetitosos. Trate de cozinhar enquanto é tempo; depois, será tarde demais. Para um sacrifício: compre um livro de cozinha e prepare um prato que sabe que ele gosta. E' lógico, o primeiro prato não sairá bem feito, mas ele saberá apreciar e até achará gostoso, porque foi feito por Você.

MENESCAL — (Niterói) — 291 — Sua vida não terá nunca que apitar, nenhuma. V. está seguindo um rumo completamente errado, estudando Direito. Seu temperamento é democraticamente romântico. Não tem nem a lógica nem a malícia que o Advogado deve ter. Garbado muito dinheiro, mas com uma facenda ou um sítio. Até 1957 (mais ou menos) guarnecerá a cabeça, aqui ali, com arranjadas nada certo e de definitivo.

COMO SE FAZ UMA CONSULTA

Os leitores e leitoras da GAZETA, que desejarem obter uma consulta, devem escrever a carta a tinta, com a maior clareza possível (ao correr da pena, sem caprichos), e em papel não pautado; não tendo papel sem pauta, escreva atravessando sobre as linhas. Dê o nome verdadeiro e o pseudônimo para resposta. Também precisa ser declarado o dia mês, ano do nascimento, a cidade, o Estado onde nasceu, assim como a hora dizendo se foi durante o dia ou à noite. Não sabendo a hora, dizer a cidade em que viveu mais tempo e em que época lá esteve. Evite os bilhetes lacônicos em estilo telegráfico. Preencha o cupão abaixo e remeta-o, acompanhado de carta, para o Professor Hornack, Sondando os Astros — Redação da GAZETA DE NOTÍCIAS — Rua Teófilo Otoni, 142 — Rio de Janeiro.

Nome
Pseudônimo para a resposta
Dia, mês e ano do nascimento Hora
Cidade em que nasceu
Residência N.º
Cidade Estado

CASA DE SAÚDE SANTO ANTÔNIO
PARTOS — OPERAÇÕES
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS: Ouído — Nariz — Garganta — Fisioterapia — Ortopedia — Ortoplastia — Transfusão de Sangue — Raios X e Exames de Laboratório
Diretor: Dr. CID BELTRÃO FARIA
Rua Bittencourt, 551-A
DUQUE DE CAXIAS — E. DO RIO

PERIÓDICO DE SAÚDE
TESTE INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
SÍFILIS — DORIS — REUMATISMOS
ARTRITISMOS — MICÓSES — ARDIDAS — DORIS — URINAS FÉTIDAS
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas — Telefone 52-4881
RUA DO CARMO, 9-7º ANDAR — TEL. 52-4881 — RAIOS X

TEATRO

A ESTREIA DAS «MULHERES DE TODO O MUNDO»

Será hoje inadiavelmente, no Carlos Gomes, um espetáculo completo, às 21 horas, a estreia da revista «Mulheres de todo o mundo», pela grande Companhia organizada e dirigida por Geysa Boscoli, nomeado confrade de imprensa e arrojado produtor. A estreia do numeroso elenco é vedada Dorcy Gonçalves, que tem o dom de agradar e divertir o público, ao lado do ator cômico Silva Filho, que goza de muita popularidade São-sentida figuras, no palco, estrangeiras e nacionais, esforçando-se todas elas para dar ao desempenho a maior animação e brilho. Os cenários são variados e sugestivos e a indumentária luxuosa.

CARTAZ

CARLOS GOMES — «Mulheres de todo o mundo», pela Companhia

Geysa Boscoli, às 20 e às 22 horas.
GLÓRIA — «A Santa Madre», pela Companhia Jayme Costa, às 21 horas.
SERRADOR — «A Milionária», por Eva e seus artistas, às 20 e 22 horas.
RIVAL — «Dona Nepes», pela Companhia Alda Garrido, às 20 e 22 horas.
REGINA — «As Mãos de Fúridas», pelo ator Rodolfo Mayer, às 21.15 horas.
COPACABANA — «Os Maridos aviam sempre», pelos Artistas Unidos, às 21.30 horas.
FOLIES — «Carroussel de 53», pela Companhia Zilco Ribeiro, às 20 e 22 horas.
TEATRO DE BOLS — «Fla-grantes do Rio n. 2», pela Companhia Silveira Sampaio, às 20 e 22 horas.
JARDIM — «Loura ou Morena», pela Companhia Mara Rúbia — Renata Fronzi, às 20 e às 22

Como se explica a alta dos preços e a escassez do arroz

Sempre respeitamos as atitudes do deputado Armando Falcão. Conhecemos de longa data os bons propósitos que animam sempre as suas campanhas. Reconhecemos que quando o bravo e intrepido representante do povo cearense inicia uma campanha podemos contar; vai até o fim. Com aquele jeito todo peculiar de contar as coisas, ele é incapaz de abandonar o amigo ou companheiro. Aberta a campanha, nenhuma conveniência o afasta da peleja.

Dotado do espírito de luta, só vê o inimigo. O adversário. Com os amigos ele não discute. Não diverge. Enfrenta a situação, sejam quais forem as consequências. E' do seu feitio não recuar diante de qualquer obstáculo.

AMIGO DE DUTRA

Para melhor exemplificar o temperamento de Armando Falcão, temos a sua atitude em relação ao governo do Marechal Eurico Dutra. Ele gosta do ex-presidente. O ex-presidente gosta imensamente dele. Está acabado. Recebeu do mesmo provas de solidariedade e constância política. E procura retribuir na mesma moeda o amigo de todas as horas.

Diga-se de passagem, porém, uma coisa. O deputado Armando Falcão nunca pediu seu dinheiro de ser prontamente atendido. São coisas que devemos realçar. Todavia, o deputado Armando Falcão sabe que o seu colega, sr. Ovídio de Abreu, (amigo também pessoal do ex-presidente), praticou, miseravelmente no Banco do Brasil. O deputado Armando Falcão conhece os casos da SOCIEDADE CONTINENTAL DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO LTDA. — uma "potência", como diz o Barão de Saavedra. Sabe da existência do sr. Nino Gallo. Não ignora as ligações de afeto e comércio existentes entre o sr. Antonio Sanches Galdeano e o deputado Arnaldo Cerdeira. O representante cearense, que tanta veemência se projecta contra o caso da CIREL,

procurando atingir o seu colega João Goulart, nunca levantou a voz para denunciar as exportações de arroz que a "FORTALEZA" da Praça 15 de Novembro, 38-A - 6.º andar, realizou no governo do Marechal Eurico Dutra.

O SILENCIO DE ARMANDO FALCÃO

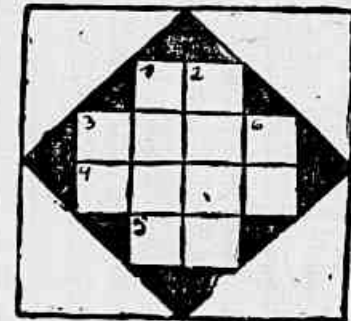
Sabem por que Armando Falcão não ataca a "CONTINENTAL"? Armando Falcão não ataca a "CONTINENTAL" não é por covardia. Ele não quer e denunciar uma das maiores negociações do governo passado.

O jovem parlamentar bem que conhece a história. Não ignora, por exemplo, o relatório do sr. Miguel Teixeira, que o sr. José Bonifácio fez publicar no "Diário do Congresso". E' igualmente do seu conhecimento a atitude do sr. Antonio Sanches Galdeano afastando o sr. Helio de Burgos Cabal, do Conselho da "Cia. Estanifera do Brasil S. A.", somente para ser agradável ao sr. João Neves que Galdeano assegurava ser seu sócio. Dizem mesmo ter sido a manobra contra Cabal uma imposição do ministro das Relações Exteriores. Em troca deste pediu a inauguração das instalações da Estanifera em Volta Redonda.

Caso o deputado Armando Falcão não atenda o nosso apelo, para examinar o assunto, a fim de esclarecer a opinião pública, destas colunas, em sucessivas reportagens, contaremos as façanhas do grupo ANTONIO SANCHES GALDEANO.

Nessa ocasião, virão à balança as trocas de arroz por automóveis HUDSON, que foram vendidos no cambio negro pelo sr. Temudo, um iustano que não dorme de "touca", cujo estabelecimento está localizado na curva da Amendoceira. De história em história, o povo irá tirando as suas conclusões. Até chegar à evidência dos fatos. Como foi que o arroz sumiu do mercado, elevando-se tão alto, o seu preço?

PENSE E RESOLVA



HORIZONTAIS: 1 — Instrumento agrícola; 3 — Silêncio; 4 — Ligas; 5 — Artigo (pl.).

VERTICAIS: 1 — No animal; 2 — Fileiras; 3 — Aqui; 6 — Exímio.

UMA GARRAFA TÉRMICA

Para o concurso desta semana.

LUIZ ARMANDO

na GAZETA DE NOTÍCIAS oferece os seguintes brindes:

- 1.º PRÊMIO — Uma garrafa térmica.
- 2.º PRÊMIO — Meia dúzia de xícaras para café;
- 3.º PRÊMIO — Um lindo brinquedo para menina;
- 4.º PRÊMIO — Um par de meias Nylon para senhora;
- 5.º PRÊMIO — Um brinquedo para menino.

BASES DO CONCURSO

As bases do nosso torneio é simples e basta o leitor decifrar quatro problemas de domingo a quinta-feira e enviá-los até sábado às 16 horas, para a Seção «Pense e Resolva», GAZETA DE NOTÍCIAS.

As cartas enviadas pelo Correio e que chegarem atrasadas entrarão no sorteio seguinte.

Perigosa quadri ha agindo contra o Sindicato da Construção Civil

A propósito das notícias de que o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Construção Civil do Rio de Janeiro estava em completo abandono, a reportagem da GAZETA DE NOTÍCIAS, esteve na sede daquela entidade, onde o seu presidente, Sr. José Maria de Paula, nos fez as seguintes declarações:

«Não passa de um plano bem urdido da quadrilha comandada pelos carcereiros Alvaro Brutti e Arnaldo Rodrigues Coelho, o que se assinalou».

Estes dois embusteiros não têm qualificativo, que possa expressar o que representam. Eliminados por três Assembléias, por que a classe lhes repudiou, vivem usando e abusando do nome do nosso Sindicato por se julgarem mais sábios e donos da entidade. Entretanto, não há nem que sempre cure e nem mal que não se acabe».

Alvaro Brutti, elemento por demais pernicioso, tem interesse não somente de usar o Sindicato para ver se consegue eleger-se deputado pelo Partido Trabalhista Brasileiro, mas, o prestigio dele é tão grande no seio da classe de Construção Civil, que já concorreu duas vezes e nunca obteve. Viveu as custas dos cofres deste Sindicato, quando era Primeiro Secretário, como poderíamos provar, e quem duvidar é só solicitar do M.M. Dr. Juiz da Quinta Vara Cível, vista de processo contra Arnaldo Rodrigues Coelho, ação de prestação de contas, que encontrará 18 valores de Alvaro Brutti, no valor de Cr\$ 9.350,00, dinheiro dos trabalhadores, que ele gastou na política, e Arnaldo também com 106.006,10. Ambos terão de devolver aos cofres deste Sindicato, por que o dinheiro dos trabalhadores é sagrado.

Como eles viram, que tudo isto iria ser descoberto, os dois quadrilheiros estão aplicando outro golpe, golpe este perigosíssimo, para eles, por que, acreditado na ação honesta da Polícia de nossa terra, e muito especialmente na da Justiça, que sabem porque o Sr. Alvaro Brutti concorreu uma lista de 758 eleitores, e na qual existiam 6 pessoas apenas.

Cabe, agora, procurar saber, por que o Sr. Alvaro Brutti se localizou tão depressa; primeiro publicando em um jornal nomes e matriculas, como se fossem os autores; e segundo: — sem autorização dos mesmos.

Dá até a impressão de que fôra coisa premeditada, para entrarem em cena os 6 elementos, se provventura houvesse quorum, nas eleições sindicais, em que o mesmo foi impedido de concorrer.

Pergunto, também, quem deu vista do processo ao Sr. Alvaro Brutti?

Por que, o Sr. Diretor, da DOAS — do M.T.C., Dr. Francisco de Moura Brandão Filho, afirmou diante de uma comissão, composta de 8 elementos, inclusive dois advogados, que pessoa alguma pediu vista do referido processo, e se descobrisse, que algum funcionário do referido Ministério, o tivesse feito, sem sua autorização, o punia por 30 dias de suspensão?

Por aí se vê, claramente, que, conforme o proverbio — «debaixo do angu tem carne»...

Por outro lado, foi constatado que a quadrilha do Sr. Alvaro Brutti e Arnaldo Rodrigues Coelho, percorreu de automóvel diversos setores de obras, por ocasião das eleições tomando conta das urnas à distância, e mandando barrar a entrada das mesmas, nas obras em que eles são os «mandas-chuvas».

Mas, em nome da classe, adviro aos Srs. Alvaro Brutti e Arnaldo Rodrigues Coelho e toda a sua quadrilha, que podem se valer de seus «prestígio políticos», podem arranjar complicações inexistentes, podem também, se transformar em satanases, por que a classe já os conhece, e já se foi o tempo em que se conseguia prestigio com astúcia criminosas.

Entretanto, agora, essas astúcias, só poderão levá-los à cadeia, por que agora, os trabalhadores estão esclarecidos e não irão se deixar levar por interesse pessoal. Interesse esse, com o fito de ganhar imunidade de Deputado, com Cr\$ 24.000,00 mensais, sem terem qualidades para tal.

Para finalizar, aconselho o quadrilheiro Alvaro Brutti, que peça aos seus padrinhos, que lhe dê o Sindicato dos Trabalhadores de Construção Civil para dirigir, para negociar com o voto do trabalhador. Isto é, se seus padrinhos tiverem poderes para tal, simplesmente por que, o Sindicato é ainda, dos Trabalhadores de Construção Civil e não objeto de arrumação política».

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

JURUPITAN Combate as cólicas e as congestões de fígado os cálculos biliares e o intestino	DIRAJAIA Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam
CHÁ MINEIRO Indicado contra reumatismo gotoso e artrose molesta da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins	LUNGACIBA Poderoso tônico amargo ótimo e eficaz digestivo combatendo as diarreias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
— PEÇAM GRATIS NOSSO OTIM CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

CINEMA

Noticiário

O JOGO DA VIDA E DA MORTE
NUM REALISMO IMPRESSIONANTE!

Com o título original de «Curto de la Cruz» a Cifesa Produccion da Espanha nos remete por intermédio da Art Films o filme «Arenas Rubras» baseado na vida de aventuras e de grandes amores dos famosos toureiros como Romerita, Carmona, Currito de la Cruz, Gazusa e outros. «Arenas Rubras» tem no principal papel masculino Pepin Martin Vasquez, jovem e simpático toureiro que ao lado de Jorge Mistral encabeça o elenco desta película dirigida por Luiz Lucia. «Arenas Rubras» está sendo anunciado para segunda-feira, próxima nos cinemas Presidente — Art Palacio — Pax e São Pedro trará no elenco, além de Jorge Mistral, o intérprete de «O Direito de Nascer», Tony Leblanc, Manuel Luna, Maruja Isbert, Pepin Martin Vasquez, Juan Espantado, Felix Fernandez e muitos outros.

CARTAZ

«EDUARDO VIO», no Rivoli, das 14 às 22 horas.
«O CANGACEIRO», (2ª semana) no Palácio — Roxy — local — America — Bonsucesso e Braz de Pina, das 14 às 22 horas.
«GILDA», no Pathé, das 14 às 22 horas.
«VIVIANE, O VINGADOR DO REI» (4ª semana) no Metro-Palácio — Metro-Copacabana e Metro-Tijuca, do meio-dia às 22 e das 14 às 22 horas.
«BENDITO ESCANDALO» e «QUANDO EU AMEI», no Rex

a partir das 14 horas.
«CONTOS DE NATAL», no Vitória e Leblon, das 14 22 horas.
«CASTIGO IMPLACAVEL», no Império, das 14 às 22 horas.
«COM ESTE QUE EU VOU», no Plaza — Colonial — Astoria — Ritz — Olinda — Primor — Haddock Lobo e Mascote, das 14 às 22 horas.
«A GALINHA DOS OVOS DE OURO», no Odeon — São Luiz Rian — Miramar — Floriano — Carioca — Monte Castelo e Vas Lobo, das 14 às 22 horas.
«MULHERES», no Presidente — Mauá — Fluminense e Para Todos, das 14 às 22 horas.
«MULHERES E LUZES», no Art Palacio das 14 às 22 horas.
«LUTA SELVAGEM», no Botafogo, das 14 às 22 horas.
«FLOR DE ILUSÃO», no Antea — Ipanema — Tijuca e Coliseu, das 14 às 22 horas.
«SINBAD, O MARUJO», no Alas e Santa Alice, a partir das 16 horas.
«TANZAN NA TERRA SELVAGEM», no Leme, das 16 às 22 horas.
«A CONFISSÃO DE TELMA», no Belmar, das 16 às 22 horas.
«O FOGO NA ROUPA», no São José, das 14 às 22 horas.
«FACAM SEU JOGO SENHO, REI», no Marabá das 16 às 22 horas.
«A ILHA DO TESOURO», no Real das 14 às 22 horas.
«O CAMINHO DO PECADOR», no Marrocos, das 14 às 22 horas.
«GILIANO, O BANDIDO DA SICILIA», no Novo Horizonte das 16 às 22 horas.
«ASSIM SÃO OS FORTES», no Palácio Vitória, das 14 às 22 horas.

RÁDIO VITROLA
Portátil inclusive LONG-PLAY

Em linda maleta e em diversas cores.

Gr\$ 2.950,00 a vista e a longo prazo

J. Isnard & Cia. Ltda.

Rua Buenos Aires, 113 — Tel: 52-911 e 52-8888
Rua dos Andradas, 59 — Telefone: 23-4415
Niterói — Rua da Consolidação, 13 — Tel: 2-0397

ORGANIZAÇÃO QUE RESPONDE PELO QUE VENDE

Quinta - feira, 16 de Abril de 1953 **GAZETA**
Página 11

ALASTRA-SE A ONDA

ANO 78 RIO N.º 86

GAZETA DE NOTÍCIAS

5.ª-FEIRA, 16 DE ABRIL DE 1953

O TEMPO

TEMPO — Bom, passando a instável.
TEMPERATURA — Em as-
sistência: estável no fim do
período.
VENTOS — Do quadrante
Norte, variáveis.
MAXIMA — 38°
MINIMA — 32,5

Concurso da Rainha da Primavera na A. A. Osvaldo Cruz

A A. A. Osvaldo Cruz, instituiu neste ano o concurso para eleger sua rainha da primavera. Apresentaram cinco candidatas da fina camada social daquela localidade, todas possuidoras de dotes inegáveis e com grandes possibilidades de nobre título.

O certame está empolgando o numeroso quadro de associados do grêmio Azul e Branco, que não poupa esforços de ver qual a candidata que reunirá as maiores preferências do público. Domingo último, na sede social daquele clube, realizou-se a primeira apuração do referido concurso. As apurações, teve início às 14 horas e só terminaram às 22 horas, tendo a participação dos diretores e cabos eleitorais, terminando com os seguintes resultados:

Votos
1ª Ivone dos Santos Simões 600
2ª Alcineia Arruda Moreira 500
3ª Lúcia de Oliveira Guimarães 280

As candidatas Erolides Rocha e Teresa Gravina não compareceram à apuração.

"BIG SHOW"

DA PRE-NENO

No sábado próximo, às 20:30 horas, a P.R.E.-NENO dará mais um de seus formidáveis shows no Teatro João Caetano com Rogéria, Princesa do Rádio; Teresinha Magalhães, Claudete Soares, Rosária; Maria Aparecida, a Rainha do Xangô; Maise; Teresinha Elisi; Altamiro Rossi, o Pedro Vargas brasileiro; Sílvia Junior, humorista; Escovinha; Tuniquinho; Los Típicos Cubanos e outros sob o comando do animador e cantor, Alberto Ramirez.

PRÉSO O AUTOR DE UMA TENTATIVA DE HOMICÍDIO



Jorge Pereira da Silva

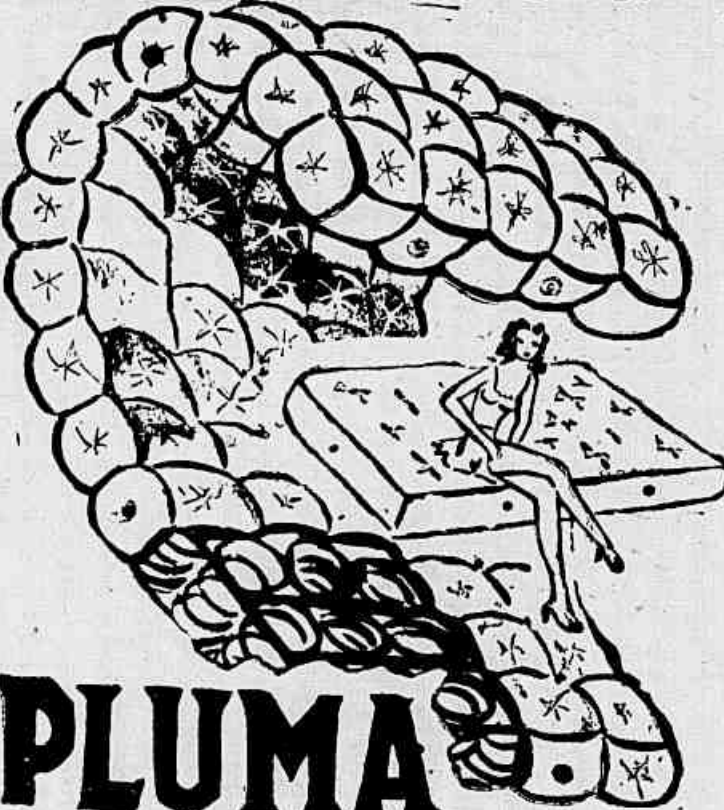
Conforme noticiamos na ocasião, a 3 da correntei Jorge Pereira da Silva, 19 anos, solteiro, morador no Morro do Pavão, barracão 233, tentou assassinar Anésio Gervásio da Silva, de 33 anos, garagista, residente na Avenida Copacabana, 98. O fato ocorreu em frente ao cinema Roxi, em Copacabana.

Ontem uma turma de investigadores da Polícia Técnica levou o agressor, que atende pelo vulgo de "Jatô", o qual declarou, que agira em legítima defesa.

DE PERSEGUIÇÕES NO PÔRTO

Toma posição de defesa a União dos Servidores do Pôrto, dirigindo-se ao Presidente Vargas

COLCHÃO DE MOLAS



UMA SURPRESA "O.KAY" PARA OS LEITORES — Este lindo colchão de molas "Pluma" no valor de Cr\$ 2.000,00 será sorteado no próximo mês entre os nossos leitores, em dia e local que anunciaremos com o devida antecedência. Para concorrer ao sorteio, basta preencher o cupão abaixo e enviá-lo à nossa redação.

Show-Volante G. de Notícias e Surpresas O Kay

DESEJO CONCORRER AO SORTEIO GRATIS DO COLCHÃO DE MOLAS

NOME N.º
RUA FONE ESTADO

Alastra-se a onda de perseguições no Cais do Porto.

Apesar dos desmentidos do superintendente Ismael de Souza, os trabalhadores que tomaram parte na greve parcial começaram a sentir os efeitos da vitória alcançada na batalha pela percepção do abono provisório.

De qualquer maneira, a posição do superintendente não se justifica perante a opinião pública. Ou existem os fatos, e o superintendente tenta escondê-los ou então as perseguições são feitas à sua revelia, o que implica em dizer que o Sr. Ismael de Souza é mera figura decorativa na administração do Porto. E se a onda agora se transportou para a faixa do Cais, ela também existe no escritório central, onde determinados chefes procuram, por todas as formas, perseguir funcionários que, não aceitando a política posta em prática — por eles, chefes — são transferidos à revelia, de seção para seção, sem motivo justificado.

O PONTO DE PARTIDA

Segundo fomos informados, o ponto de partida dessas ignóbeis transferências é o Serviço de Administração, chefiado, atualmente, pelo Sr. Rulz de Gambôa Filho.

De acordo com as mesmas fontes, esse funcionário esteve relegado a um plano secundário

devido à sua nefasta atuação em administrações passadas. E a prova disso é que três superintendentes que o antecederam o Sr. Ismael de Souza, jamais passaram em proveito o cargo de Sr. Gambôa Filho, saíam do ostracismo em que vivia.

Isto porque, devidamente esclarecidos, aqueles superintendentes, não queriam criar obstáculos que seriam intransponíveis, caso o Sr. Gambôa Filho, saísse do ostracismo em que vivia.

Acontece, porém, que o atual administrador do Porto, naturalmente querendo ser agradável a alguém, resolveu aproveitar o Sr. Gambôa Filho, como auxiliar. E o resultado ali está. O Sr. Gambôa Filho quer aparecer de qualquer maneira perante o seu superior.

Para isso, põe em prática uma sordida política que, devido à sua origem, torna-se deprimente até para o próprio administrador. Intrigas, calúnias, boatos alarmistas e insensíveis, são lançados para atingir determinados fins, mas felizmente não atingirão aqueles que são verdadeiramente honestos e, por conseguinte, não poderão ser envolvidos pela falta de critério de um "chefe".

Todavia, o Sr. Ismael de Souza, acha que no Porto tudo corre às mil maravilhas.

PROTESTO A U.S.P.R.J.

Estamos seguramente informados de que a União dos Servidores do Porto do Rio de Janeiro, que é presidida pelo líder portuário Horácio Duque de Assis, enviou ao presidente Vargas um telegrama, relatando as perseguições movidas aos portuários.

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SEGUNDA VARA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL — EDITAL DE Primeira Praça, com o prazo de vinte dias, para venda a arrematação do imóvel penhorado a Antonio Maia Mendes e sua mulher, na ação executiva, em que é executante, Banco Rio Minas S. A. — e executados, Antonio Maia Mendes e sua mulher, que corre no Juízo deprecante (Comarca de Marquês de Valença), na forma abaixo: — O DOUTOR EUCLIDES PELIX DE SOUZA, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCÍCIO NA DECIMA SEGUNDA VARA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL, CAPITAL DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, — FAZ SABER a quem o presente edital ver ou dele conhecimento tiver, que no dia dezessete de Abril, às três horas, será anunciada a primeira, praça para venda e arrematação do imóvel abaixo mencionada, que será entregue a quem maior lance oferecer acima da avaliação de Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros): — PRIMEIRO de dois pavimentos, sito à Rua Caetano de Almeida, número quarenta, no Meler, na freguesia do Engenho Novo, de feição beiral, edificado ao centro do terreno, tendo de frente no primeiro pavimento uma varanda ladrilhada e estuada para a qual se abrem duas portas e no segundo uma varanda ladrilhada e estuada, fechada por muro, para a qual se abre uma porta, e um terraço ladrilhado e desolado, abrindo-se para o mesmo uma porta. A direita no primeiro pavimento há uma porta e uma janela, e no segundo, uma janela, e no terceiro, uma janela e duas basculantes envidraçadas e do lado esquerdo em cada pavimento duas janelas e um basculante, e na parte reanada do mesmo lado há no primeiro pavimento uma porta larga de madeira e no segundo uma janela. — Mede a edificação cinco metros e setenta centímetros de largura por quinze metros e cinquenta e cinco centímetros de comprimento, puxado de dois pavimentos, lateral à esquerda, que mede dois metros e trinta e cinco centímetros de largura por seis metros de comprimento. — Está em bom estado de conservação e se divide o primeiro pavimento em uma sala, uma saleta, hall de escada, assaolhados e estuados, cozinha, copa e W. C. ladrilhados e estuados e garagem elementar e estuada e no segundo pavimento em cinco quartos, assaolhados e estuados e quarto de banhos, ladrilhados e estuados. — Aos fundos do terreno há uma dependência terra de feição beiral, tendo de frente uma porta e uma janela, construção de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas, e consta de um comodo assaolhado e estuado. — Edificados em terreno fechado na frente por muro e dois portões de madeira e dois lados e fundos, por paredes e muros. — Mede o terreno nove metros de largura por trinta e dois metros e cinquenta centímetros de extensão. — Confronta, à direita, com o prédio de número

trinta e seis (A) e do lado esquerdo com o prédio número cinquenta e quatro, ambos da mesma rua e nos fundos, com quem de direito. — A avaliação do imóvel acima transcrito, importa em Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros). — DOCUMENTO DE FOLHAS: — Registro Geral do Imóveis — Primeiro Ofício — Rua do Carmo sessenta — primeiro — Rio de Janeiro. — Certidão número cinquenta e dois. — O Dr. Rubens Antunes Maciel, oficial vitalício do primeiro Ofício do Registro Geral do Imóveis, revendo em seu Cartório os livros do "Registro Geral e das Hipotecas" desde vinte de janeiro de mil novecentos e noventa e nove até dezessete de agosto de mil novecentos e dezessete e de vinte e três de Maio de mil novecentos e vinte e um até vinte de janeiro de mil novecentos e trinta e dois. Certifica que deles não consta, no período supra, que seja transcrito em nome de quem quer que seja, nem gravado com qualquer hipoteca ou onus reais, imóvel indicado como situado à Rua Caetano de Almeida, quarenta, na freguesia do Engenho Novo. Rio de Janeiro, dois de Março de mil novecentos e cinquenta e três. a) Laudo Maciel de 84 — Substituto — Selado devidamente. — DOCUMENTO DE FOLHAS: — Registro Geral do Imóveis — Primeiro Ofício — Rua do Carmo, sessenta — primeiro — Rio de Janeiro. — Certidão número vinte. — O Dr. Rubens Antunes Maciel, oficial vitalício do Primeiro Ofício do Registro Geral do Imóveis, revendo em seu Cartório os livros do "Registro Geral e das Hipotecas" desde vinte e dois de janeiro de mil, novecentos e cinquenta e dois CERTIFICA que deles não consta, no período supra, que esteja transcrito em nome de quem quer que seja, nem gravado com qualquer hipoteca ou onus reais, imóvel indicado como situado à Rua Caetano de Almeida, quarenta, na freguesia do Meler. — Rio de Janeiro, vinte e sete de janeiro de mil novecentos e cinquenta e três. a) O Oficial — Rubens Antunes Maciel — Selado devidamente. — ENCERRAMENTO: — É para que chegue ao conhecimento dos interessados, inclusive de que a praça será realizada no Palácio da Justiça, à Rua Dom Manoel, vinte e nove, nesta Capital, pelo Porteiro dos Abdiários, Ex. o Doutor Juiz expedir este e mais três de idêntico teor, que serão publicados e afixados na forma da lei, comunicando, outrossim, aos interessados que a arrematação será à dinheiro a vista ou flador idêneo pelo prazo de três dias. — Extralido nesta Capital Federal, aos dezessete dias do mês de Março, do ano de mil novecentos e cinquenta e três. — Eu, Laércio Bueno Soares (Laércio Bueno Soares), Escrivão substituto, p. daclatografar. — E eu Carlos Frederico Jovvin (Carlos Frederico Jovvin), Escrivão, subscrevo. — a) Euclides Pelix de Souza — Juiz de Direito. — Está conforme. O Escrivão. — Carlos Frederico Jovvin.

Os vencedores revelam porque venceram: MEUS DEZOITO ANOS DE CAMPEÃ

(Copyright exclusivo para a GAZETA DE NOTÍCIAS) CONVITE DE SAITO

Toda a Cidade do Rio de Janeiro passou a preocupar-se com o meu nome, apontando-me na rua, nos cinemas, em toda parte, como se fosse um ser raro, um espécime



Aqui eu ainda era um simples "brotinho" desconhecido. "Menina prodígio", "garota fenômeno", "nadadora extraordinária", toda espécie de adjetivos chegava-

me aos ouvidos. Nada daquilo porém me impressionava. Para mim mesma, eu continuava sendo apenas uma menina que satisfazia à própria vocação, nadando por prazer, para uma satisfação do espírito. Os qualificativos não chegavam a modificar a minha personalidade.

Quantas vezes, à noite, recostada no colo de minha Mãe, eu lhe perguntei, sinceramente: "Mãezinha, será que eu mereço isso tudo? Não haverá um pouco de exagero nessas palavras que vejo aí pelos jornais?"

E Mãezinha, orgulhosa como toda verdadeira Mãe, limitava-se a dizer-me:

— Você vale ouro, Filhinha. Se fosse eu quem escrevesse, diria o dobro.

Claro.

Não me descuidava, porém, de meu preparo intelectual. Ingressei na Escola Amaro Cavalcanti e enfrentei as obrigações do currículo ginasial como qualquer aluna anônima, muito pelo contrário, visando obter um diploma que me capacitasse a um curso de secretariado, porque concluir que na nataçã não poderia amealhar fortuna.

Nesse interim, chegava ao Brasil o grande nadador japonês Saito, contratado para treinador da Liga de Esportes da Marinha. Poucos dias depois de aqui aportar, tomava conhecimento de meus feitos e procurava-me em minha casa, com uma recomendação de Irineu.

— Senhorita, gostaria de assistir a um de seus treinos. Falam-me muito bem de seu estilo e de sua classe, como "nageuse". Pretendo incluí-la entre os meus pupilos, para adotar aqui os ensinamentos adquiridos em Tóquio...

Minha resposta foi incisiva e concludente:

— Muito obrigada, Sr. Saito. Suas intenções são as melhores do mundo, reconheço. Porém, se alguma coisa posso pretender em minha carreira, há de ser isto: jamais aceitar em meu aprendizado algo que não seja brasileiro. Bem brasileiro. Se algum dia eu ostentar um título de campeã, restar-me-á o consolo de bater no peito e dizer, sem vexame, aos que me cercam: eu represento os esportes do Brasil.

O que Saito não pôde entender nas palavras, minha vibração e meu entusiasmo completaram. Disso eu tenho plena certeza.

Amanhã: DUELO COM LIGIA CORDOVIL